Anno VI

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 11 de Setembro de 1916

1.699

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 17,7.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$800. Cambio, 12 15/32 a 12 11/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................
Por semestre....................
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ORÇAMENTO DA GUERRA E O SEU PESO MORTO

Dez mil contos para os inactivos

OS «GRANDES» CORTES QUE CONSEGUIU O MINISTRO

Alguns dos grandes pensionistas do Exercito e para os quaes se arranca o dinheiro do povo que trabalha: um deputado, um ex-deputado e politico militante, um «touriste», um presidente de Estado, um senador. Como esses ha algumas centenas a consumirem talvez mais de um terço dos dez mil contos que pesam no orçamento da Guerra!

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, depois de certa relutancia concedeu-nos algumas palavras sobre os córtes do orçamento do seu ministerio, córtes em parte condicionaes, conforme nos adeantou S. Ex, como são os dos arsenaes e fabricas, pois dependem da reunião das verbas, englobadamente, das officinas e do material, dependendo ainda da autorisação, por parte do governo, para vender os productos dessas fabricas.

S. Ex. teve a bondade tambem de materialisar a palestra com os dados orçamentarios votados para 1916 e os propostos para 1917, pelo governo, pela commissão de finanças da Camara e o alvitrado, na reunião ministerial realisada no Cattete, pelo proprio general Caetano de Faria.

Assim, o orçamento votado para 1916 foi, na generalidade, de 61.814:031$110, papel, mais 50:000$000, ouro, destinados ás commissões em paiz estrangeiro, ou seja para custear as despesas com os addidos militares, principalmente.

Pela proposta do governo, para o anno vindouro, o orçamento seria de 65.405:991$289 papel, mais 50:000$000 ouro. Isto viria augmentar a despesa de mais 591:965$879.

Esse augmento era devido ás elevações da verba "classe dos inactivos", que no orçamento deste anno figurava com o quantitativo de 9.172:630$964 e na proposta do governo com o de 10.200:399$533; da verba "material", que de 5.610:000$000 passava a....... 5.660:000$000, e da creação da verba "empregados addidos", com o quantitativo de ...... 111:830$000.

De forma que o governo, procurando, como se verá abaixo, cortar nas demais verbas, visando economia, augmentava a despesa com as elevações e creação da nova verba acima.

Eis as verbas segundo o orçamento vigente e o futuro, pela proposta do governo, isto é, as verbas que soffriam córtes, conforme se deduzirá da comparação:

Orçamento 1916:

Administração geral	1.289:086$000
Estado Maior	110:895$600
Instrucção militar	1.968:396$360
Arsenaes, intendencia, fortalezas	2.148:732$526
Fabricas	1.188:871$400
Serviço de Saude	773:339$900
Soldo e gratificações (praças)	19.501:508$660

Orçamento proposto pelo governo:

Administração geral	1.219:660$000
Estado Maior	110:709$000
Instrucção militar	1.943:630$000
Arsenaes, intendencia, fortalezas	2.008:319$265
Fabricas	1.175:396$100
Serviço de Saude	770:378$500

Não soffreriam modificações com a proposta do governo as seguintes verbas:

Supremo Tribunal e Auditoria	391:750$000
Soldos e gratificações (officiaes)	21.602:820$000
Ajuda de custo	150:000$000
Obras militares	600:000$000

Tambem não soffreria alteração a verba "commissão em paiz estrangeiro", dinheiro ouro, com o quantitativo de 50:000$000.

Passando a proposta do governo para a commissão de finanças da Camara, esta modificou as verbas "arsenaes, intendencia e fortalezas", "soldo e gratificações de praças", "classe de inactivos", "empregados addidos" e "material" de, respectivamente, 2.008:319$265, 19.458:104$891, 10.200:399$533, 111:830$000 e 5.660:000$000, que eram na proposta, para 2.005:319$265, 18.924:459$891,..... 10.100:399$533, 103:430$000 e 5.670:000$000, respectivamente.

Com essa modificação de verbas a commissão de finanças abatia no orçamento geral da proposta do governo 655:761$109, e o reduzia a 64.750:230$180, dando a economia de 1?2:805$220 sobre o orçamento do presente anno.

Entretanto, falou-nos o general:

—Não obstante o sacrificio dos serviços, quando foi da reunião ministerial em palacio, propuz estes córtes nas verbas:

Instrucção militar	172:020$000
Arsenaes e fabricas	243:275$000
Soldos e gratificações (officiaes)	29:200$000
Soldos e gratificações (praças)	96:452$000
Classes inactivas	4:822$410
Empregados addidos	9:360$000
Material	10:000$000

A reunião destes córtes, accrescentou S. Ex., eleva-se a uma economia no valor de........ 565:130$410.

Desta forma, com as economias acima aventadas pelo ministro na reunião ministerial, o orçamento geral da guerra será de........ 64.205:822$279.

Finalmente explicou-nos o general Caetano de Faria que, para chegar a esse resultado:

—Entre outras medidas menos importantes reduzo a verba dos collegios militares, adoptando o criterio de pagar o governo os gratuitos destes estabelecimentos, como fazem os contribuintes, correndo as despesas, portanto, por conta exclusiva desses institutos e independentemente do Ministerio da Guerra.

Reduzo tambem a verba avaliativa de 20 aspirantes, e faço, como já disse, a modificação das tabellas.

—De que forma, general?

—Fundindo as tabellas 17 e 17, ou seja englobando as verbas do pessoal das fabricas á do material. Assim haverá uma unica verba, o que me permitte o córte apontado. Entretanto, isso depende de autorisação e, por já, é o maximo que posso fazer de economias.

A GUERRA

COMEÇOU A LIBERTAÇÃO DA SERVIA

A RUMANIA NA GUERRA

Um aspecto da situação ao longo da frente

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informações procedentes de Bucarest e dali expedidas hontem de noite:

"Na fronteira do norte, nos Carpathos, proseguimos no nosso avanço pelo valle do Maros e tomámos mais umas dez aldeias hungaras, fazendo uns cincoenta prisioneiros.

Na frente noroeste, as nossas tropas avançam ao norte de Kronstadt e Hermanstadt.

Na frente bulgara do oeste, a nossa artilharia está bombardeando intensamente desde ha quatro dias os fortes de Vidin. As nossas tropas atravessaram mais ao norte o Danubio e penetraram em territorio servio.

Na frente da Dobrudja, as nossas tropas e as russas proseguem rapidamente no seu avanço sobre Varna.

Na frente sul do Danubio, estamos contra-atacando as posições bulgaras em Tutrakan e impedimos que os teuto-bulgaros atravessassem o Danubio em diversos pontos."

As operações, segundo Sofia

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Noticias de Sofia, aqui recebidas através de Berlim, dizem que os teuto-bulgaros capturaram em Tutrakan oito regimento de infantaria rumaica, dous batalhões de gendarmes e dous de artilharia. Tomaram tambem toda a artilharia da fortaleza e enorme quantidade de material bellico. Os prisioneiros elevaram-se a 21.000 homens não feridos, incluindo 400 officiaes e algumas centenas de metralhadoras. "Entre a artilharia que tomámos — diz o communicado — encontrámos duas baterias das que os rumaicos nos roubaram em 1913."

Os rumaicos soffreram tambem muitas baixas. Numerosos soldados e officiaes afogaram-se no Danubio, quando pretendiam fugir.

Tutrakan fica a sessenta milhas ao sul de Bucarest, mas para attingir a capital rumaica é necessrio atravessar o Danubio.

Os allemães, sob o commando do general von Mackensen, estão atacando as forças rumaicas e russas no littoral, para impedir que ellas attinjam Varna.

Os hydroplanos teutonicos lançaram bombas sobre os depositos de petroleo e a estação de Constanza e tambem sobre os navios russos que se achavam ancorados na bahia.

BUCAREST, 11 (Communicado official):

No valle do Maros, a oeste do Olah-Toplitza, continuam violentos combates.

Occupámos Osik-Szereda e continuamos a perseguir o inimigo.

Na frente sul o inimigo bombardeou Giurgevo.

Os nossos aviadores bombardearam as fortificações de Rutschuk."

Tutrakan bombardeada

LONDRES, 11 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores rumaicos bombardeou as posições do inimigo em Tutrakan, causando-lhes grandes damnos.

Deante de Dobric

PARIS, 11 (A. A.) — Telegraphám de Bucarest dizendo que em torno de Dobric está travada uma violentissima batalha entre fortes contingentes bulgaros e russo-rumaicos.

Estes estão em evidente melhoria de condições, pois atacaram a praça por dous lados, dominando-a, sendo assim debalde todos os esforços inimigos para poupal-a.

NA AFRICA

Os ultimos arrancos allemães

LONDRES, 11 (A. A.) — Considera-se terminada a campanha da Africa.

Os allemães estão completamente cercados e deverão render-se antes de dous mezes.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Os russo-rumaicos em Negotin

LONDRES, 11 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest:

«As nossas tropas, secundadas por contingentes russos, invadiram a região nor-

A intersecção das fronteiras servia, rumaica e bulgara, divididas pelo Danubio, vendo-se Negotin, que os russo-rumaicos occuparam, e a fortaleza bulgara de Vidin, que os rumaicos atacam. Si os russo-rumaicos attingirem a linha ferrea que se vê a oeste, os imperios centraes terão as suas communicações ferro-viarias cortadas com os Balkans

deste da Servia, forçando a passagem do Danubio um pouco ao norte da fortaleza rumaica de Vidin, na intersecção da fronteira rumaico-servio-bulgara.

As tropas rumaico-russas occuparam a cidade de Negotin e avançam agora na direcção da Estrada de Ferro Oriental que communica Berlim com Constantinopla.»

Vidin bombardeada

LONDRES, 11 (A. A.) — A artilharia rumaica está bombardeando, com grande violencia, a cidade e os fortes bulgaros de Vidin, sobre o Danubio.

O grande recuo dos bulgaros

SALONICA, 11 (Havas) (Official) — Em toda a linha de frente servia tem havido constantes duellos de artilharia.

As tropas alliadas obrigaram os bulgaros a evacuar as trincheiras avançadas na direcção de Florina, e expulsaram-nos tambem das aldeias de Palescheri, Emboria e Osessa.

Os bulgaros estão evacuando todos estes pontos.

LONDRES, 11 (A. A.) — Após renhida luta, os servios expulsaram os bulgaros de Calischori e de Emboria, fazendo muitos prisioneiros.

Os inglezes atravessaram o Struma

PARIS, 11 (Havas) — As tropas inglezas em operações no Oriente tomaram esta noite a offensiva e atravessaram o Struma, atacando as posições bulgaras. O inimigo defende-se desesperadamente.

CARTA DE LONDRES

Cuidemos de nós!

(Especial para A NOITE)

Londres, agosto.

— Que quer ser:—fraco ou forte? A esta simples pergunta, certamente a resposta será: — forte, sem duvida. Ora, para que se seja forte, é preciso que haja nutrição e cultura. Mas até num principio elementar como este, ha desarrazoamento e erros. A grande sabedoria está em saber-se effectual-o, porque o facto irrefutavel é que — ser forte — é principio que se impõe.

Isto vem a proposito da nossa vida de brasileiros e do futuro da nossa grande terra.

Vejamos o que saiu da penna de um sensato jornalista inglez, desta Inglaterra, que é a patria da liberdade individual e do civilismo.

Diz elle: "Apezar de esperarmos e acreditarmos que não haverá para nós, inglezes, nenhuma ameaça germanica, depois da guerra, decidimos não ser mais outra vez agarrados de surpresa. O mundo é muito grande; o caracter das nações varia muito e uma opportunidade é uma cousa tentadora e preciosa."

"Ha razões para pensarmos que, tivessemos nós, como uma nação, preparo de armas, a Allemanha nunca teria ousado lançar-nos a luva. Resolvemos, pois, que depois da guerra, continuaremos a ser uma nação preparada."

"Comtudo, não temos nenhuma inclinação para o serviço militar obrigatorio em tempo de paz. Mesmo em tempo de guerra, não "tivemos lá" muita disposição para a "dose", apezar de a termos tragado varonilmente, mas com uma careta pelo seu sabor de medicina. Apezar disso, não queremos que esta medicina constitua o nosso pão de cada dia, porque não admittimos que o militarismo que estamos justamente a guerrear, seja estabelecido aqui, na Inglaterra."

"Qual é, portanto, a solução para tão difficil problema? Pensamos que as escolas da cidade de Londres nos dão uma suggestão para isto. Como sabemos, todos os alumnos de quatorze annos para cima se constituem em contingentes de officiaes."

"Não cabe a mim decidir e avaliar a differença entre officiaes assim e a tropa commum.

"Supponhamos que o preparo militar em todas as nossas escolas tivesse sido obrigatorio. Teria bastado isso e estariamos hoje muito melhor preparados para a inesperada emergencia. Alumnos assim treinados dão bons soldados e officiaes. Mas não devemos parar ahi; não devemos deixar o alumno-soldado esquecer tudo, ao deixar a escola — elles devem pertencer a um dado batalhão. Cada homem, na edade militar, deverá se exercitar algumas horas por semana, ou por alguns dias durante o anno."

"Um plano desse genero acarretaria uma diminuta deslocação do trabalho de cada um e nenhum prejuizo monetario resultaria, mesmo nas classes mais pobres, visto que todos aquelles que tivessem empregados deveriam dar a esses uma féria necessaria para os exercicios periodicos, ficando ao cargo dos patrões ou do Exercito o pagamento dos dias de trabalho que fossem gastos no campo, etc., etc..."

Aqui temos, pois, um exemplo e uma suggestão que por si sós valem tudo.

Nós temos muito zelo pela nossa liberdade individual; os inglezes tambem o têm—entretanto discutem uma organisação permanente para sua defesa.

O grande artista Olavo Bilac, não ha muito, recebeu do Exercito e da Marinha uma justa homenagem, pelas idéas por elle expendidas nesse sentido. Um esforço commum por todos nós devia ser secundado, para levarmos a idéa para a frente.

Não se trata de tomar uma resolução subita, violenta, e vestir a nação numa farda, destinando uma metade dos brasileiros para o Exercito e a outra para a Marinha. E' do levantamento do espirito e das forças da nação que se trata.

Vós do executivo e do legislativo, e nós outros da imprensa, onde tanta generosidade e engenho existem tambem, comecemos uma acção humana e intelligente.

Seria erro violentar a vida da nação, pisar-lhe os melindres e desorganisar-lhe a vida. Comecemos, como si plantassemos uma semente. Multipliquemos e installemos tantas e tantas escolas quanto possivel nos seja. Rasguemos velhos compendios e imprimamos novos. Façamos de cada pequeno brasileiro um ser forte e consciente do seu civismo, e ao mesmo tempo ensinemos-lhe a segurar um livro e uma carabina. Depois, com amor, desenvolvamos as outras linhas em commum accordo com o pensamento do paiz.

Quem é que não tem amor á sua patria? Vejamos nós, que já temos o sentimento de uma raça, o patrimonio que nos cabe defender.

O tempo que a America do Norte levou a se engrandecer e a tornar-se rica, ás pulsações de uma corrente immigratoria espantosa, foi levado por nós numa elaboração lenta de caracter.

Ahi estão, como prova, o ouro desse sentimento,—esse pendor para as acções generosas, essa vivacidade de intelligencia, esse fundo de alma brando, os indicios de uma cultura nossa, essa originalidade. Veja-se o braço amigo dado ao Paraguay, depois da tomada de Assumpção, e ainda, nas relações exteriores, sob Affonso Penna e Rio Branco, a espontanea cessão de condominio do Jaguarão e Lagoa Mirim ao Uruguay.

E essa ardente e decisiva sympathia pela França? Por que isso? Porque temos a mesma capacidade de sentimento, porque tambem admiramos e sabemos nos curvar deante da universalidade do instincto elementar de amor e liberdade.

Admiramos a França, quero dizer, temos em nós essa mesma alma? Pois bem: trabalhemos e façamos o Brasil, que é "nosso", tão grande como ella — façamol-o mesmo maior.

Ha algum tempo, em conversa com um senhor da Republica do Equador, tendo o assumpto voltado para o Brasil, sahiu-lhe dos labios, com sinceridade, esta phrase: "A sua terra ha de ser para o futuro uma maravilha". Senti um relampago na alma.

E não é grato contemplar o que é grande? Veja-se, por exemplo, um rio caudaloso, ao entrar no mar, majestoso. Comparemol-o ao Brasil. Ali, de momento, sob um golpe de vista, está o resultado de veios modestos e puros, corregos nervosos, nascentes de valles ensombrados e frescos, correntes velozes, aguas macias e amigas, refluencias espalhadas ao longe, a reflectir o céo, cachoeiras sonoras, um mundo de energias — affluentes ousados, symphonias de cascatas, harmonias em catadupas, etc., etc...

E, penetrando mais a fundo, considerando a finalidade, será possivel que estejamos vivos, sómente para vivermos a vida de cada dia?

Imaginemos, e disso não estamos livres, que um dia sejamos levados a defender o que é elevado e sagrado, ou que um dia recebamos uma affronta e que todos nós, unidos, cheios de coragem, num só pensamento, sintamos por sobre as nossas cabeças, o genio da raça, como um gigante imperecivel, a oppôr de um gesto forte, uma barreira intransponivel ao inimigo, ahi, então, teremos a prova de que a condição da vida está na razão da força.

Leonidas Freire

A POLITICAGEM MATTO-GROSSENSE

Aggrava-se a situação

CUYABÁ, 11 (A. A.) — Os deputados da opposição resolveram apresentar hoje denuncia contra o presidente do Estado, tendo já os chefes conservadores communicado essa resolução ao directorios locaes. Acabam de entrar em promptidão os batalhões 54º e 38º, fazendo o patrulhamento da cidade e guarnecendo as repartições federaes.

SHRAPNEL

"Pallida mors, aequo pulsat pede", etc. E' verdade. A morte entra com passo egual no palacio do rico e na choupana do pobre; mas no palacio deixa os herdeiros consolados e na choupana os deixa ás vezes desgraçados.

Um presidente e seus ministros dissipam um milhão de contos e arruinam um paiz. Para restabelecer as finanças taxa-se — a fortuna dos culpados e o superfluo dos ricos? Não. Tributa-se o assucar, o café e o petroleo dos pobres. E' a isto que se chama "justiça distributiva".

Pensamento para album:
Os homens são como os algarismos, valem pela posição que occupam.

Um jornal discute qual é a classe que vive mais: si é a dos intellectuaes ou dos camponios, si os solteiros ou os casados. Estas discussões sobre longevidade são ociosas. A classe que vive mais, sem duvida nenhuma, é a dos macrobios.

"O dinheiro não faz a felicidade", dizem os moralistas. Mas como a falta de dinheiro tambem não a faz, é preferivel esforçar-se por arranjal-o.

A barba nem sempre é um ornamento da cara. A's vezes é um disfarce.

Todos os homens somos ignorantes; mas quão poucos sabemos isso!

Um politico declarou, em entrevista, que é um "self-made man", que se fez por si. E ainda bem. Tirou uma grande responsabilidade das costas do pae.

R.

Em honra á memoria de um scientista

UMA CERIMONIA NO CORPO DE BOMBEIROS

Realisou-se hoje, na sala radio-electro-therapica do hospital do Corpo de Bombeiros a inauguração do retrato do seu fundador, ha um mez fallecido, o major Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna. Por solicitação de seus collegas, o Sr. coronel commandante consentiu que a referida sala recebesse o nome de "Sala Araujo Vianna", em justissima homenagem á memoria de quem fôra, durante oito annos, obreiro competente e infatigavel de valiosos serviços, que lhe grangearam a reputação incontestavel de um dos nossos mais abalisados radiologistas. Para isso uma placa de bronze, collocada á entrada da sala, commemorará a sua passagem fecunda por essa dependencia do serviço sanitario.

O Dr. Araujo Vianna

Deante de numerosa assistencia o Dr. Tito de Araujo, procurando interpretar o sentimento de seus collegas e amigos, leu rapido necrologio, em que salientava o alto valor e virtudes raras do collega desapparecido. Em nome da familia falou, agradecendo, o Dr. Henrique Cirne.

Ao acto compareceram, além da familia do extincto, o marechal Souza Aguiar, general Cunha Pires, coroneis Feliciano de Souza Aguiar, e Borges Fortes, professor Araujo Vianna, lente da Escola de Bellas Artes, Dr. Oliveira Aguiar, Dr. Castro Soares, o commandante do corpo com toda a officialidade, e grande numero de collegas e admiradores do finado.

UMA AGITAÇAO FEMININA em torno de um premio

Demissões, protestos, reclamações, visita a A NOITE, uma crise

Foi no sabbado ultimo. Numerosas pessoas estacavam á porta da agencia da companhia Singer, á avenida Rio Branco: umas indagavam da causa do ruido que lá, no interior, se fazia, e outras commentavam a entrada e saida da agencia de dezenas e dezenas de senhoras e senhoritas que falavam alto e gesticulavam largo. Parecia, á primeira vista, no minimo, que se tratava do preparo de um movimento de "suffragettes"... Mas não. Fazia-se ali, então, a exposição e o consequente julgamento dos trabalhos de bordados feitos a machina Singer, o primeiro certamen do genero, ao qual só concorreram as alumnas das duas unicas agencias da referida companhia, á rua Uruguayana e á avenida Rio Branco. O movimento, o ruido e o barulho justificavam-se... Mais justa, porém, era, sem duvida, a curiosidade do publico, desacostumado que elle anda com taes manifestações de jovens representantes do sexo fragil. E que razões tinham as expositoras das agencias da Singer para com eguaes attitudes chamar sobre suas figurinhas a attenção de toda a gente? Havia-as e muitas, mas apenas da parte das 33 alumnas da agencia da rua Uruguayana, que concorreram com 100 trabalhos e que se diziam prejudicadas pela commissão julgadora, toda favoravel ás 75 alumnas da agencia da Avenida, que concorreram com 200 bordados. As reclamantes gritavam sua indignação contra as tres senhoras que compunham a mesa do jury, sob a presidencia de Mme. major Carlos Reis, e entravam e saiam da exposição, algumas mesmo, trazendo debaixo do braço o trabalho que levaram a expôr, o qual retiravam do certamen "sponte sua". Houve, afinal, um grande escandalo! Este, aliás, não passou ainda e elle revive a cada momento com essa ou aquella noticia da exposição. Hoje, por exemplo, se deu a demissão da directora da agencia da rua Uruguayana, D. Etelvina de Carvalho, em virtude do insuccesso forçado das suas alumnas. Assim, esse escandalo por causa de bordados parece continuar alguns dias mais, que as alumnas de D. Etelvina de nenhuma forma querem se conformar com o "veerdictum" da commissão julgadora da exposição Singer, dando-lhes o 5º e ultimo premio para um trabalho pouco recommendavel, o peor — dizem as reclamantes — entre quantos foram feitos na agencia da rua Uruguayana, uma almofada (senhorita Esther Barros) de setim com rosas em alto relevo. As bordadeiras reclamantes procuraram hoje a A NOITE, por uma commissão composta das senhoritas Cecilia Teixeira, Estephania Manso, Virginia Faria e Filomena Russo, protestando contra a injustiça, declararam-nos, que lhes foi feita na exposição de bordados da Companhia Singer.

O terceiro premio do concurso

Um collector federal aggredido e gravemente ferido

Em Corumbahyba, Goyaz

ARAGUARY, 11 (A NOITE) — Chegou aqui, no trem de Goyaz, o tenente Annibal Jayme, collector federal da cidade de Corumbahyba, no Estado de Goyaz. Disse-me o tenente Annibal que, achando-se sem garantia de vida, ameaçado de morte pelo delegado de policia e chefes governistas daquella cidade, foi obrigado a fechar a collectoria e sair occultamente, afim de não ser assassinado.

Declarou-me ainda que pertende ir até ahi, levar o facto ao conhecimento do Sr. presidente da Republica e dos senadores Gonzaga Jayme e Leopoldo de Bulhões. Si, porém, o tenente Annibal não puder communicar todo o occorrido áquellas autoridades, pessoalmente, fal-o-á por telegramma, aguardando as providencias que espera sejam dadas, de modo a ser-lhe garantido o seu regresso a Corumbahyba.

A estas declarações juntou o collector federal tenente Jayme que foi brutalmente aggredido pelos capangas do delegado, Dr. Armando Sá Franco, achando-se gravemente ferido. A população corumbaybana está alarmada. O pleito de 7 de setembro correu sob grande pressão, exercida por capangas armados, coagindo os eleitores, no intuito de triumpharem.

O ministro da Instrucção voltou a Lisboa

LISBOA, 11 (A. A.) — Regressou esta madrugada da viagem que emprehendera a Amarante o Sr. Pedro Martins, ministro da Instrucção Publica.

Um raid de aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O tenente-aviador Antonio Parodi realisou um magnifico "raid" percorrendo 400 kilometros, desde a Escola Militar de Aviação, na estação de El Palomar, proximo a esta capital, até á Escola de Tiro, estabelecida em Concordia, sem o menor accidente.

Desenrolam-se em Campos factos muito graves

A policia desacata e espaldeira o povo

CAMPOS, 11 (A NOITE) — Deram-se hontem graves occorrencias no Turf-Club, por occasião das corridas. A policia insubordinada, sem motivos, espaldeirou populares indefesos. O povo reagiu, protestando. Os soldados voltaram-se contra a massa popular, desrespeitando as familias que, depois, fizeram um corso de automoveis pelas ruas da cidade, protestando contra tamanha selvageria policial.

O vespertino "A Noticia" diz que isso é o resultado da impunidade da policia que assassinou o infeliz cidadão portuguez Pedro Lopes da Silva, e ataca o actual governo fluminense dizendo que a regeneração promettida aos filhos do Estado do Rio foi um formidavel "conto do vigario".

Fundou-se o Congresso Socialista Regional de Lisboa

LISBOA, 11 (A. A.) — No proximo dia 15 do corrente realisar-se-á a cerimonia inaugural do Congresso Socialista Regional de Lisboa.

Uma cidade fluminense em polvorosa

Estação invadida pela policia

ITAPERUNA, 11 (A NOITE) — Esta cidade está em polvorosa. A policia, embalada, aggrediu o pessoal da estação da Leopoldina, ordenando a prisão injusta do guarda-freios. O serviço de trens está paralysado. Pedem-se providencias ao governo do Estado.

Écos e novidades

Alguns presidentes têm um modo especial de comprehender o regimen... Quando o presidente da Republica era o Sr. Affonso Penna, toda a sua energia se concentrava em fazer nomeações. Quando se vagava qualquer logar de varredor de rua, podiam todos estar certos de que o Cattete tinha candidato. As reformas das repartições publicas eram feitas a olho. A tabella de vencimentos da Caixa de Conversão, por exemplo, é symptomatica. O Sr. Affonso Penna queria um logar de 16 ou 20 contos por anno para determinado amigo: — não havia hesitação, inventava-se o logar na Caixa de Conversão, com o referido ordenado. O Sr. Wenceslão, nada fica a dever a esse seu conterraneo.

E' certo que não se créam logares "ad-homines", porque não ha dinheiro, mas em compensação dos que ha e vagam ninguem consegue o preenchimento. O Cattete tem candidatos para tudo. Auxiliares de ensino na Prefeitura, serventes de repartição, promoções no quadro do funccionalismo, medicos, engenheiros, advogados — de tudo tem o Cattete candidatos a granel. Os ministros vivem num tormento, sem poderem attender nem ás solicitações dos chefes das repartições que dirigem, nem aos seus amigos politicos, nem aos seus collegas, nem a ninguem: — o Cattete tem candidatos! Ainda recentemente houve uma vaga de medico na Brigada Policial. O Cattete tinha o seu candidato. O regulamento exigia concurso. Que vale isso para os candidatos do Cattete? Na vespera do concurso o Sr. general Agobar ia ao Cattete de noite e recebia directamente do Sr. presidente da Republica as instrucções pelas quaes deveria ser classificado em 1º logar o candidato palaciano. Realisou-se o concurso. No dia da classificação o general Agobar trancou-se com a commissão e os desejos do Cattete foram satisfeitos. Alguns candidatos requereram, então, ao ministro do Interior validade para o concurso, para um praso de um anno. O ministro despachou o requerimento dizendo muito bem que o concurso não podia ter valor sinão para a vaga em virtude da qual fôra aberto. Theoria perfeitamente sã. Mas o Cattete não respeita theorias. Um mez depois do solemne despacho do ministro do Interior, eis que um medico se reforma e abre-se assim uma vaga. Pela theoria do ministro deveria se fazer novo concurso. O Cattete, porém, tinha candidato, que foi finalmente nomeado no ultimo despacho... E' nisso muito principalmente que o Sr. Wenceslão emprega a força do regimen presidencial...

* * *

E' sempre grande prazer reparar-se uma injustiça, principalmente quando essa reparação constitue uma boa noticia. E' precisamente o nosso caso, em relação ao imposto cobrado em Nictheroy aos automoveis do Rio. Não houve diminuição no imposto cobrado pela Prefeitura visinha; esse imposto foi simplesmente abolido. A reducção de dez para seis mil réis deu-se no preço das passagens desses vehiculos cobrado pela Cantareira. E foi precisamente a Prefeitura de Nictheroy que tomou a iniciativa dessa reducção, para favorecer o turismo. E não consistiu apenas nisso a sua iniciativa; obteve tambem da Prefeitura do Districto Federal uma reciprocidade de favores para os autos de Nictheroy.

Ainda bem. E já agora os automobilistas do Rio têm á sua disposição alguns novos e excellentes passeios, um dos quaes é mesmo magnifico: a alameda de S. Boaventura. Não tardará muito que Nictheroy colha os fructos dessas medidas; basta apenas que a sua Prefeitura complete a iniciativa, fazendo uma propaganda intelligente para chamar os primeiros "touristes".

* * *

A clemencia do Sr. Altino Arantes... Commemorando a data de 7 de setembro o Sr. Altino Arantes assignou sete decretos de commutação de penas e sete de perdão, ao todo quatorze. Desses quatorze criminosos agraciados treze são assassinos! Só um era condemnado por ferimento graves... Não será um "record"?

Ainda a Standard e os seus escandalos

O Sr. Willenkamp prestou á tarde declarações no inquerito por S. S. requerido contra os advogados da Standard Oil, os quaes accusa, conforme noticiámos, de terem se apoderado de um titulo pelo queixoso assignado, viciando-o, para fins criminosos.

Sobre as declarações do Sr. Willenkamp nada transpirou, por correr o inquerito em segredo de justiça.

AS CONTAS DOS SYNDICOS FORAM JULGADAS BOAS

O juiz da 2ª Vara Civel julgou hoje boas e bem prestadas as contas que apresentaram Joaquim Belleza Ozorio, Lino Rodrigues e Joaquim Gonçalves Barreto, ex-syndicos da fallencia da Standard Oil, que a Côrte mandou denegar.

Levou páo por namorar

Manoel da Costa, de 21 annos, queixou-se á policia do 17º districto que o seu rival José Cardoso lhe dera varias cacetadas na cabeça. Isto porque elle insistia em namorar a mesma pequena.

No cartorio da delegacia foi aberto inquerito.

O Sr. Freire chegou da America...

Muito cedo transpoz a barra, fundeando em nosso porto, o cargueiro americano "America", trazendo varios generos. A seu bordo viajou, figurando na lista como tripolante, o engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil J. J. da Silva Freire, que foi aos Estados Unidos commissionado para comprar locomotivas e tratar de outros negocios da Central. Sobre o resultado da sua missão nada quiz o engenheiro Silva Freire declarar á reportagem, dizendo até que fôra á America do Norte a passeio, estando muito satisfeito com a viagem.

A bordo do "America" foram esperal-o, além do Dr. Arrojado Lisboa, varios engenheiros e outros funccionarios da Central do Brasil.

Um festival ao conselheiro Ruy Barbosa

Para fornecer á sociedade brasileira uma bellissima occasião de se despedir do cons. Ruy Barbosa e de manifestar-lhe os seus sentimentos de solidariedade e de satisfação pelo honroso convite que lhe fez a França, a Liga Brasileira pelos Alliados está organisando para a noite de domingo proximo um grande festival. Sabemos que a companhia lyrica do Municipal dará o seu concurso a esse festival e que a palavra de Ruy Barbosa ecoará na platéa daquelle theatro. A receita da festa será offerecida, por intermedio de Mme. Ruy Barbosa, ao hospital brasileiro recentemente fundado em Paris por Mlle. Carolina da Silva Ramos, com o concurso da nossa colonia naquella cidade.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A legação franceza invadida

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Athenas communicam que um grupo de gregos invadiu o pateo da legação de França, na occasião em que os ministros da Entente ali realisavam uma conferencia, e, vencendo a resistencia do porteiro e criados do ministro, chegaram á entrada do palacio, gritando: Abaixo a França! Abaixo a Inglaterra! Viva o rei!

Acudiram logo outros criados e varios policiaes que, a muito custo, conseguiram expulsar os desordeiros.

Logo que teve conhecimento do facto o Sr. Zaimis, presidente do conselho, dirigiu-se ás legações da França e da Inglaterra, sendo recebido pelos respectivos ministros, a quem, depois de lamentar o incidente, assegurou, em nome do governo grego, que os culpados serão severamente punidos.

As desculpas do governo grego

ATHENAS, 11 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Zaimis, foi á legação franceza apresentar ao respectivo ministros Sr. Deville, as desculpas do governo grego pelo facto de terem sido disparados tiros contra o edificio da legação, no momento em que ali se realisava uma conferencia.

O rei Constantino dobrou-se

ATHENAS, 11 (Havas) — O rei Constantino acceitou o pedido que lhe foi feito pessoalmente pelos ministros dos paizes alliados para que fosse dissolvida a Liga dos Reservistas, da qual sua majestade é presidente.

PALAVRAS DE BRUSSILOFF

A entrada da Rumania e a situação da Austria

LONDRES, 11 (Havas) — **O "Daily Chronicle" publica uma entrevista que o jornalista francez Sr. Naudeau teve ha dias, na linha de frente russa, com o general Brussiloff.**

Depois de exprimir a alegria que lhe causou a entrada da Rumania na guerra, o general Brussiloff disse que os russos estavam agora virtualmente ligados ao exercito rumaico, que, bem commandado, dispondo de esplendida artilharia e tendo abundante reserva de munições, não era um elemento para desprezar.

"O imperio austro-hungaro não poderá manter-se por muito tempo contra o vigor crescente dos golpes inimigos, disse Brussiloff. O exercito austriaco, destruido pelas minhas tropas em junho e julho ultimos, foi substituido por outro mais numeroso, mas composto por elementos de todas as nacionalidades. Neste exercito empregou a Austria-Hungria os ultimos soldados de que pode dispôr e que resistem desesperadamente em fortes posições montanhosas, que é preciso tomar de assalto, uma por uma. Entretanto os russos vão avançando e agora a intervenção da Rumania facilitará os nossos esforços."

O general Brussiloff comprehende perfeitamente as difficuldades da linha de frente occidental e está absolutamente convencido de que os esforços dos alliados os levarão á ruptura da linha allemã.

A partida já está ganha, disse o general Brussiloff. E, concluindo, accrescentou: "Julgo que a guerra terminará no mez de agosto de 1917."

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Desde o golfo de Riga ao Pripet, nada de importante.

Na frente do Stokhod, prosegue intensissima a luta de artilharia.

Na Galicia, na região do Gnita-Lipa, prosegue o nosso avanço. Estamos cercando Halicz por tres lados. Os austro-allemães e os turcos resistem ali desesperadamente. Os turcos receberam novos reforços.

Nos Carpathos, fizemos mais uns oitenta prisioneiros ao sul de Korosmezo.

A actividade aerea desenvolve-se em toda a frente. Sete "Fokker" voaram sobre a linha ferrea de Rovel a Rovische. Os nossos aviadores sairam ao seu encontro e atacaram o inimigo. O capitão do estado-maior russo Kazako combateu com dous apparelhos inimigos, um dos quaes derrubou. Os seus tripolantes foram aprisionados e o apparelho ainda pode ser aproveitado.

O guarda-marinha Safonoff, da Marinha russa, tripolando um hydroplano, atacou os apparelhos allemães nas costas da ilha de Runo. Um dos apparelhos allemães foi derrubado."

Na região do Gnita-Lipa

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os russos flanquearam a linha dos austro-allemães na região do Gnita-Lipa.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme os allemães pronunciaram dous ataques sem resultado contra as nossas posições ao sul de Berny.

A nossa artilharia esteve muito activa em toda a linha do Somme.

Os aviadores francezes travaram durante o dia quarenta combates aereos sobre as linhas adversas, infligindo grandes perdas aos allemães.

O piloto Dorme abateu o seu nono apparelho.

Na região de Peronne foram abatidos outros quatro, na região de Verdun, outro, e perto de Vauquois, ainda outro.

Os nossos aviões lançaram 480 bombas sobre as estações e depositos da região de Chaunay e numerosos projectis sobre os estabelecimentos militares de Ham e ao sul de Peronne. Verificaram-se alguns incendios."

Um desastre para a Allemanha

COPENHAGUE, 11 (Havas) — O "Politiken" dá curso ao boato de que o aerodromo allemão das proximidades de Francfort foi devorado por um incendio, que destruiu quatro "Zeppelin" e quinze aeroplanos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna publicado hoje de manhã informa que no Valsugana e na região do Asiago a nossa artilharia bombardeou activamente, durante todo o dia de sabbado e a noite de sabbado para domingo, as posições do inimigo. Houve tambem pequenas acções de infantaria de importancia toda local.

No resto da frente, desde o littoral do Adriatico ás montanhas do Tyrol, bombardeio intermittente.

Como se perdeu o «Leonardo Da Vinci»

ROMA, 11 (Havas) — A Agencia Stefani dá hoje informações positivas sobre o accidente ha dias occorrido com o couraçado "Leonardo Da Vinci".

Uma nota enviada aos jornaes diz:

"Na noite de 2 de agosto findo houve um incendio a bordo do couraçado "Leonardo Da Vinci", que estava fundeado em local onde não corria o risco de soffrer qualquer ataque do inimigo.

Pelo inquerito que se abriu para apurar a causa do incidente verificou-se não ter sido

O "Pelludo" teria matado o "Chimpanzé"?

A policia investiga o caso com muito fundamento

Os sinos com que o «Chimpanzé» zurzia os ouvidos dos fieis, chamando-os á devoção; o seu modesto «tugurio» em que elle cozinhava os seus pifões, e o «Pelludo», apontado como o causador de sua morte

Todas as tardes, pelas 18 horas, o sino dobrava melancolicamente, annunciando Ave-Maria. Aos domingos, pelas 9 horas e depois das 11, o mesmo sino badalava alegremente, communicando aos fieis devotos que a missa domingueira ia começar ou que já havia terminado. A pessoa do sineiro era a mais conhecida nas proximidades. Era a elle que perguntavam a hora da missa e os dias em que se iam realisar festejos.

Acontece, porém, que Luiz Fonseca — o sineiro — não pertencia só á religião catholica; era tambem "Irmão da Opa", e dos mais carolas. Raro era o dia em que, pelas ruas de Catumby, em cujo largo se encontra a egreja de Nossa Senhora da Conceição, onde o sineiro exercia a sua profissão, o "Chimpanzé", como lhe chamavam os mais intimos, não fosse visto alcoolisado, cambaleante.

Na falta de outra residencia o "Chimpanzé" pernoitava em uma barraca destinada a tombolas, construida no adro da egreja.

Devido ao vicio de embriaguez, o pobre sineiro vivia sempre em contacto com individuos de especie suspeita.

Hontem, pela manhã, o Sr. Oscar de Castro, sacristão da egreja, ao chegar á mesma para abrir as portas do templo, encontrou caido, do lado de fóra da barraca, morto, o "Chimpanzé". Communicado o facto, a policia do 9º districto, pelas informações colhidas ali mesmo, limitou-se a passar uma guia para o necroterio policial, afim de ser feita a verificação de obito. Esta foi feita e, á tarde, na hora que o sineiro costumava tocar as "Ave-Maria", baixou á terra e desappareceu.

A morte do sineiro, ao que parece, não foi entretanto natural, segundo o que está agora apurando a policia.

O agente n. 17 achando-se hontem, ás 20 horas, no interior do botequim da rua de Catumby n. 113, de propriedade de Augusto de Souza Moreira, ouviu um individuo gabar-se de que "havia dado uma lição a um ladrão, mas que este pouco a tinha aproveitado, pois amanhecera morto".

Preso esse individuo, que se chama Antonio José Cordeiro e tem o vulgo de "Pelludo", na delegacia contou o seguinte ao commissario de serviço:

Achando-se elle, no sabbado, embriagado, dormitando em uma cadeira no interior do botequim em que fôra preso, o "Chimpanzé", a pedido de sua mãe, lhe metteu a mão nos bolsos para tirar algum dinheiro que elle tivesse, afim de o não perder. "Chimpanzé", ao tirar o dinheiro, empalmara uma cedula de 10$, dando á mãe de "Pelludo" a importancia de novecentos réis, em nickel. "Pelludo", ao despertar, deu por falta dos 10$, sabendo do occorrido, e entrou a procurar "Chimpanzé". Cerca das 21 horas, "Pelludo", em companhia de um desordeiro conhecido por "Bitunga", saltou o muro do adro da egreja e foi á barraca, onde, encontrando dormindo o sineiro, lhe tirou dos bolsos a importancia de 6$000.

"Pelludo" nega que tenha esbordoado a sua victima; entretanto, existem nada menos de cinco testemunhas que ouviram a sua narrativa no botequim. São ellas: Augusto de Souza Moreira, Antonio Golsem, Ernesto da Costa de Souza, Antonio Barreto e Raymundo de Mendonça.

No cartorio do 9º districto foi aberto inquerito.

tonio Gonçalves de Miranda, que confirmaram os seus depoimentos do inquerito policial. elle motivado por nenhum agente externo nem pela qualidade dos explosivos.

Apezar dos soccorros, que foram promptamente organisados, morreram no desastre 21 officiaes e 227 tripolantes.

A guarnição tinha um total de 34 officiaes e 1.156 homens.

O navio ficou com um rombo na quilha e adernou numa profundidade de onze metros e meio.

Os technicos esperam salval-o."

As conferencias do Club Militar

O Club Militar inicia amanhã a annunciada serie de conferencias publicas, de que estão encarregados conhecidos homens de letras patricios. Todos os assumptos a tratar nessas palestras serão de caracter social e militar.

Coelho Netto será o primeiro conferencista, dissertando sobre o thema: "A mulher e a guerra". Seguir-se-á a conferencia do Dr. Miguel Calmon, sobre "A guerra e sua preparação economica". Todas essas conferencias serão realisadas ás 20 horas.

Exames de esquadrão no 1º de cavallaria

Amanhã, ás 7 horas, o 1º regimento de cavallaria fará exames de esquadrão no campo de São Christovão. Em seguida realisará alguns exercicios. Comparecerá para assistil-os o general Caetano de Faria.

A guarda-sol

Martinho Michaelli, residente á rua Campo Alegre n. 124, queixou-se á policia do 18º disto seu desaffecto Alvaro da Cruz, morador á rua Campo Bello n. 69, foi por encontro com este, hoje pela manhã, foi por elle aggredido a guarda-sol. O facto passou-se na rua D. Anna Nery.

Desastre e morte no tunnel da Central

A's 6 horas de hoje, José Lima, de cor branca, com 23 annos, operario do Arsenal de Marinha, viajava na plataforma de um carro tricto de que, encontrando-se esta manhã com tunnel da "gare" inicial da Central do Brasil o infeliz caiu do carro, sendo pilhado pelas rodas, que lhe esmagaram ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi Lima internado na Santa Casa, onde falleceu ao ter entrada. A policia do 14º districto registou o facto.

A S. de Agricultura no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda foi hoje procurado pela directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que tratou com S. Ex., em seu gabinete, da restituição de direitos alfandegarios cobrados aos industriaes do norte do paiz sobre machinismos importados para beneficiar o algodão, referindo-se ao mesmo tempo á prensa para o enfardamento dos productos daquella industria.

Em mãos do official de gabinete do Sr. ministro a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura deixou uma representação da praça de Pernambuco sobre a taxação do alcool.

DESILLUDIDO

de encontrar justiça, um ancião tenta matar-se

Numa carta a A NOITE explica o seu acto de desespero

Poucos minutos antes das 12 horas dous estampidos écoaram na necropole de São Francisco Xavier. Alarmados, os empregados do cemiterio correram em direcção ao local de onde haviam partido os tiros. Junto ao carneiro 4.399 encontraram um homem caido, com a cabeça em uma poça de sangue, empunhando na mão direita um revólver.

O infeliz, que tentara suicidar-se, ainda tinha vida. Em estado gravissimo foi removido para o Posto Central de Assistencia.

O commissario Ferreira, do 10º districto, conseguiu estabelecer a identidade do infeliz. Era o esculptor Paschoal Isoldi, de nacionalidade italiana, com 60 annos de edade, casado, residente á rua General Caldwell n. 186. Em um dos seus bolsos foram arrecadadas quatro cartas: uma, dirigida ao Dr. chefe de policia; outra, a D. Maria Isoldi, sua esposa; outra, ao administrador do cemiterio S. Francisco Xavier, e, finalmente, a quarta dirigida a A NOITE, nos seguintes termos:

"Respeitavel Sr. redactor — Peço-lhe o favor, si achar conveniente, de publicar estas tristes e dolorosas linhas no seu conceituado e popular jornal, ficando-lhe desde já eternamente grato. Desde 13 de fevereiro de 1875 estou nesta abençoada terra, trabalhando sempre honradamente e economisando para o sustento de minha idolatrada familia. Após laboriosos annos de trabalho, consegui reunir alguns contos de réis. Ultimamente, porém, a infelicidade bateu-me á porta. Em varios negocios tenho sido mal succedido, principalmente na compra de uma avenida no Encantado. Durante este anno não consegui receber ainda um real dos alugueis de minhas casas. Em vão tenho recorrido á Justiça para receber o que me pertence. Estou exhausto de esforços e desilludido de obter justiça. Nesta situação preferi a morte. Não posso viver no meio de tanta falsidade. E o que é mais triste, Sr. redactor: parece que neste paiz os vagabundos e ladrões têm mais direitos que os homens honestos!

Pedindo desculpas de assim me externar, peço a Deus que me dê forças e coragem de acabar com a minha existencia, pois já estou farto deste mundo de hypocrisias, de miserias e de maldades. O meu ultimo desejo é que a minha legitima mulher, Maria Francisca Isoldi, seja minha herdeira universal, e testamenteiro o Dr. Raul Rego. Peço tambem á minha familia que não ponha luto e não quero tambem missa. Tenho a alma limpa e a consciencia tranquilla."

Paschoal Isoldi, que, após os primeiros curativos fora transportado para a Santa Casa, pouco depois era removido para sua residencia numa ambulancia da Assistencia Municipal.

O seu estado era ainda grave.

O presidente da Camara indispoz-se

O Sr. Astolpho Dutra, tendo passado a presidencia da Camara, por occasião das votações, hoje, ao Sr. Vespucio de Abreu, retirou-se immediatamente do Monroe ligeiramente indisposto.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

A acta foi approvada sem debate. Nada houve para ser lido no expediente.

O Sr. Nicanor Nascimento falou sobre o projecto de lei orçamentaria.

A' ordem do dia foram approvados os requerimentos que se achavam sobre a mesa, a redacção final do projecto de reforma do processo eleitoral (com emendas) e um projecto de credito, em segunda discussão, para pagamento a D. Maria Augusta Naylor.

Encaminhando a votação de requerimentos de sua autoria, o Sr. Mauricio de Lacerda falou por tres vezes.

Não houve numero para se votar o segundo projecto da ordem do dia, sendo a sessão levantada ás 15 horas.

AVENTURAS DE CHERLOQUINHO

AVISO A' PEQUENADA

Sairá amanhã o segundo episodio — DAS — "Aventuras de Cherloquinho"

O COLLAR DE PEROLAS

Exemplar avulso: 200 réis

Os deputados belgas vão viajar

O Sr. Arthur Buysse parte hoje, á noite, para S. Paulo, no trem de luxo, e o Sr. Augusto Mellot seguirá amanhã para Bello Horizonte.

Foram dadas providencias pela directoria da Central para que os dignos viajantes tenham nos trens compartimentos reservados e sejam cercados de todo o conforto.

A factura dos orçamentos

As emendas

Eis a relação das emendas acceitas e das recusadas pela mesa da Camara ao projecto de lei orçamentaria em terceira discussão:

Acceitas, 218; sendo 80 á receita: Interior, 32; Exterior, 7; Marinha, 4; Guerra, 6; Agricultura, 21; Viação, 29; Fazenda, 39.

Recusadas, 67; á receita, 19; ao Interior, 6; ao Exterior, 3; á Marinha, 1; á Guerra, 7; á Agricultura, 2; á Viação, 15; á Fazenda, 14.

Quasi esmagado quando dormia

Era um velho habito que tinha o trabalhador Nicoláo José, portuguez, com 55 annos, residente em Deodoro, de dormir á sesta sob os carros da Estrada de Ferro, naquella estação. Hoje, assim fazia, quando, pondo-se os carros em movimento, foi por elles colhido, ficando com um braço e uma perna esmagados, além de receber outros ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Portugal na Guerra

Esta revista, reunida á «Lusitania», apparecerá amanhã com texto variadissimo, contendo mappas, a historia de Portugal e illustrações de Julião Machado.

Um velho armeiro é victima de um accidente

Na Policia Central

Entre as innumeras secções da policia, existe na Chefatura a de armeiro. Essa secção está entregue aos cuidados de um velho servidor da policia, o armeiro Manoel Pinto Teixeira, com cerca de setenta annos de edade.

Apezar de sua longa pratica, o velho Manoel Pinto foi victima esta tarde de um lamentavel accidente, quando procurava desencravar uma pistola. A traiçoeira arma detonou inesperadamente, tendo o projectil lhe atravessado a mão esquerda e se encravado, do mesmo lado, na altura do umbigo.

A Assistencia soccorreu o ferido, amparado logo em seguida ao accidente por diversos funccionarios da policia, inclusive dous filhos seus, que são guardas civis.

A bala foi extrahida e o infeliz armeiro removido para o hospital da Brigada Policial. Embora não seja de gravidade, o seu estado, é, no entanto, inspirador de cuidados.

A companhia do theatro Municipal multada

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, de accordo com o regulamento em vigor dos theatros, multou a companhia do Municipal em 100$, por ter o espectaculo sabbado passado da hora regimental.

A multa foi paga.

O conselho de guerra do tenente Dilermando

Mais uma sessão do conselho de guerra a que responde o segundo tenente Dilermando de Assis, realisou-se hoje na auditoria do quartel general.

O tenente Dilermando compareceu acompanhado do seu patrono Dr. Evaristo de Moraes, que ali se conservou durante todo o tempo da sessão. Foram ouvidas as testemunhas Antonio dos Santos Lima e o guarda civil An-

As miserias dos bastidores da politica republicana

O Sr. Azeredo expõe hoje algumas ao Senado

A sessão do Senado foi hoje consagrada unicamente ao caso de Matto Grosso. O Sr. Urbano Santos presidiu a sessão, abrindo-a com a presença de 28 Srs. paes da patria. Approvada a acta da sessão, anterior passou-se ao expediente, que careceu de importancia, constando de pareceres das commissões.

O Sr. Azeredo requereu a inserção na acta de um voto de pezar pela morte do ex-deputado coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, de quem faz o necrologio em palavras sentidas.

Não havendo discussão sobre o expediente, o Sr. Azeredo retoma a palavra, para tratar da complicação politica que ora ensanguenta a sua terra.

S. Ex. começa dizendo que no seu ultimo discurso mostrou a sem razão das accusações a elle feitas e provou á luz meridiana as calumnias e infamias contra S. Ex. assacadas. Nenhuma intervenção teve na acquisição de terras em Matto Grosso. Isso, entretanto, não obstou que os seus accusadores continuassem na mesma toada, taxando-o de chefe dos roubadores de terras de Matto Grosso. Não sabe como evitar accusações assacadas no "pelourinho da rua do Ouvidor" contra a honra de todo o mundo, como si os que ali se reunem tenham imputabilidade moral para atacar alguem.

Todas as suas accusações falharam, ficando provado que justamente os endeosados pelos seus accusadores é que dão terras a estrangeiros. Accusaram-me, diz o Sr. Azeredo, de ser o autor da concessão á Companhia Fomento de 1.000.000 de hectares de terras á margem do rio Paraguay, compromettendo até a defesa de Matto Grosso, porque pretenderam até dar a essa companhia uma montanha, que domina o forte de Coimbra, o que só não se fez porque o commandante da região militar protestou.

Quem fez essa concessão foi o Sr. Pedro Celestino Corrêa da Costa, de quem é hoje alliado o Sr. Caetano de Albuquerque. S. Ex. descreve o que são essas terras e accrescenta que ellas deviam ser vendidas a 1$500 o hectare, ao passo que o negocio se fez a 800 réis! Essa gente da rua do Ouvidor, que entende fazer a felicidade da nação escrevendo pasquins, attribuiu a elle essa concessão.

S. Ex., para provar o que diz, narra o facto da pretenção do Sr. Francisco Solano Lopez, filho do ex-dictador paraguayo, que se julgava com direito a uma grande extensão das melhores terras em Matto Grosso. A questão foi levada aos tribunaes e o orador defendeu o seu Estado contra o Sr. Ruy Barbosa, venceu a questão e não percebeu qualquer remuneração por isso. Desafia a que se prove o contrario.

Depois passa S. Ex. a narrar a parte politica, revelando ao Senado o que houve com relação ao falado accordo politico. S. Ex. diz que depoz nas mãos do Sr. presidente da Republica até a sua cadeira de senador, para evitar o derramamento de sangue na sua terra. Tendo concorrido para os accordos no Rio de Janeiro, Espirito Santo, Piauhy, Goyaz e Amazonas, não podia furtar-se a acceitar uma solução pacifica. Não propoz accordo; acceitou propostas. Nunca importunou, como dizem, os jornaes, o Sr. presidente da Republica.

Foram-lhe trazidas propostas pelo "leader" da Camara, Dr. Antonio Carlos. A primeira proposta foi logo rejeitada. A segunda S. Ex. tomou em consideração, para que não fosse esbanjado o dinheiro do Estado pelo Sr. Pereira Leite, que, depois do Sr. Richmond, é o maior proprietario de terras em Matto Grosso. Mandou-a aos seus amigos do Estado, que a acceitaram.

A proposta apresentada pelo Sr. Antonio Carlos foi a seguinte: Clausula primeira: O Sr. Caetano de Albuquerque e os tres vice-presidentes renunciariam; 2º. O Sr. Metello seria eleito presidente e o Sr. Caetano apresentaria o 1º vice-presidente; 3º. Seriam approvados todos os decretos do Sr. Caetano; 4º. A eleição do Sr. Caetano para o Senado; 5º. Dar uma cadeira na Camara para quem o Sr. Caetano indicasse, e 6º. Dar dez deputados estaduaes ao Sr. Caetano.

Diz o Sr. Azeredo que, para chegar a essa conclusão, houve divergencias. A principio só eram dados oito deputados estaduaes ao Sr. Caetano e este reclamou mais dous. O Sr. Caetano queria tambem que fossem pagas todas as despesas feitas pelos dous partidos pelos cofres do Estado. S. Ex. a isso se oppoz terminantemente, ficando estipulado apenas a approvação dos seus decretos.

O Sr. Caetano telegraphou, mostrando-se disposto a acceitar o accordo, telegraphando nesse sentido ao Sr. Antonio Carlos. Agora está certo de que o presidente de Matto Grosso quiz apenas dar tempo ao tempo, para angariar elementos que o sustentem o poder.

O Sr. Azeredo diz com vehemencia que o seu partido não necessita de accordo. Quiz apenas evitar o derramamento de sangue no Estado. Nunca vi, diz o Sr. Azeredo, nos 27 annos de Republica, um caso como este. O meu partido tem o Congresso estadual unanime; todos os vice-presidentes, todos os directorios politicos, todas as Camaras, com excepção apenas de uma. Quem está nesta situação, repete, não precisa mendigar accordo.

Si quizessemos agir, bastava promover a responsabilidade do governador, que já incorreu seis, oito, dez vezes na lei das responsabilidades.

Desse caso, porém, eu tratarei amanhã, desta tribuna.

S. Ex. passa depois a historiar como o Sr. Caetano guindou-se á presidencia do Estado: por sua exclusiva iniciativa. Para isso, até tive luta em familia. Um meu tio cortou relações commigo. A sua escolha foi feita porque entre o partido não havia ambições.

O Sr. Azeredo diz que não conhecia bem o Sr. Caetano. Fôra seu companheiro na Constituinte e por signal que em campos oppostos. Depois o Sr. Caetano andou varias vezes pleiteando eleições por Matto Grosso e só conseguiu penetrar na Camara graças á sua protecção.

Narra que o presidente teve conhecimento da sua indicação num encontro que tiveram na avenida esquina da rua Sete. O Sr. Caetano mostrou-se satisfeitissimo.

A primeira surpresa que tive, diz o Sr. Azeredo, foi logo depois disso, encontrar no gabinete do Sr. Pinheiro Machado o Sr. Antonio Carlos, que logo após á minha entrada, deu-me os parabens pela escolha do Sr. Caetano.

Lembro-me bem de que o saudoso chefe, empregando um adjectivo muito seu, disse ao Sr. Antonio Carlos que elle não estava sendo sincero. E, para me tirar quaesquer duvidas, Pinheiro Machado disse-me:

— Cá o nosso amigo acaba de me dizer que dá graças a Deus por ficar livre do Caetano na Camara...

O Sr. Azeredo, para demonstrar a verdade do que diz, chama o testemunho do Sr. Urbano Santos, com quem houve uma conferencia egual.

Mas, continúa, eu não conhecia o Sr. Caetano. Elle tinha sempre demonstrado lealdade e sobretudo dedicação. Sempre me attendeu com presteza, só divergindo de mim uma vez.

Foi por occasião de um reconhecimento. Elle era relator do pleito do Pará. Eu me interessava e pedi-lhe para incluir no seu parecer os candidatos Passos de Miranda e Justiniano de Serpa. Elle, dias depois, procurou-me e pediu licença para não me attender, porque o chefe do partido queria o reconhecimento de outros candidatos.

O Sr. Miguel de Carvalho aparteia: — Como se fazem deputados...

O Sr. Azeredo prosegue dizendo que attendeu ao Sr. Caetano, mas scientificou-o de que a bancada votaria contra o seu parecer.

S. Ex. trata da acção do Sr. Caetano depois de empossado na presidencia. Diz que os seus primeiros actos foram bons. Diz que uma vez o Sr. Caetano lhe escreveu uma carta, dizendo que ia renunciar o cargo. Analysa com ironia o seu discurso de apresentação, o seu acto pedindo licença á Assembléa e o seu arrependimento desse acto, depois de se entregar de corpo e alma ao tradicional inimigo, o Sr. Pedro Celestino. Abandonou os que o ampararam, para se unir á opposição. E o Sr. Azeredo termina dizendo:

"Aos meus patricios peço perdão, de joelhos, por ter indicado para governal-os esse traidor."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

E' grave a situação em Athenas

O governo não tem confiança nas tropas

ATHENAS, 11 (Havas) — As ruas da cidade estão sendo patrulhadas por fortes contingentes de infantaria e cavallaria, visto recear-se qualquer movimento subversivo.

A guarnição militar local foi reforçada com mil e quinhentos marinheiros e os edificios das legações dos paizes alliados estão guardados por numerosas forças.

O governo desconfia da attitude das tropas.

A cidade acha-se virtualmente em estado de sitio.

Em Ginchy e Pozières os allemães são repellidos

LONDRES, 11 (Havas) (Official) — Os allemães pronunciaram hontem dous novos contra-ataques contra as nossas posições em Ginchy, mas foram immediatamente repellidos.

Egual sorte tiveram os ataques dirigidos por pequenos destacamentos inimigos contra a nossa linha nas proximidades da quinta de Mouquet e nos arredores de Pozières.

As tropas inglezas penetraram em diversas trincheiras inimigas entre Neuville-Saint-Waast e o canal de La Bassée, fazendo ahi alguns prisioneiros."

Os bulgaros evacuaram a fortaleza de Varna

LONDRES, 11 (A NOITE) — A «Gazeta da Bolsa», de Petrogrado, annunciou hoje que os bulgaros evacuaram a fortaleza de Varna, sobre o mar Negro, em consequencia do avanço rapido das tropas russo-rumaicas ao longo do littoral.

A occupação de Negotin pelos russo-rumaicos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um radiogramma de Bucarest para Milão insiste em affirmar que as tropas russo-rumaicas occuparam Negotin, e proseguem no seu avanço para o éste, em territorio servio, ameaçando cortar as communicações ferro-viarias dos imperios centraes com os Balkans.

A guerra no ar, segundo Berlim

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Tem sido muito grande a actividade dos aviadores na frente da França, principalmente no Somme.

Os nossos aviadores derrubaram no sabbado nove apparelhos inglezes.

O tenente von Boelke derrubou o seu vigesimo aeroplano inimigo."

Um balão austriaco no Atlantico

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um barco de pesca hespanhol, segundo informam de Madrid para o "Daily Telegraph", encontrou no mar, a algumas dezenas de milhas da costa, um balão austriaco. O balão foi rebocado para Gijon e entregue ás autoridades daquelle porto.

Parece que os bulgaros e[...] em Silistria

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O ultimo communicado bulgaro aqui recebido informa que as tropas teuto-bulgaras occuparam Silistria, outra cidade nas margens do Danubio, a nordeste de Tutrakan e exactamente na fronteira da Dobrudja. Silistria, que foi uma fortaleza quando em poder dos bulgaros, pertenceu á Bulgaria até 1913. Os seus fortes, de accordo com o tratado de Bucarest, assim como os de Tutrakan, foram arrazados.

O capitão Schramann condecorado depois de morto

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Radiographam de Berlim annunciando que o kaiser condecorou com a Cruz de Ferro de 1ª classe o capitão Schramann, morto quando commandava o "Zeppelin" destruido no ultimo domingo de madrugada nas proximidades de Londres.

O capitão Schramann, que era um dos mais distinctos commandantes de dirigiveis, tinha commandado, por diversas vezes, esquadrilhas de "Zeppelin" em operações de guerra, principalmente a que atacou Nancy, a que atacou Dunkerque e as que atacaram, por duas vezes, as costas da Inglaterra.

As operações na Persia

PETROGRADO, 11 (Havas) — Communicado do estado-maior sobre as operações na frente persa:

"As nossas tropas derrotaram os turcos na região de Sakkiz e occuparam Bana" continuando em perseguição do inimigo.

A batalha prosegue encarniçada.

Na região de Ognett capturámos sabbado e domingo 244 homens e tres canhões".

Mais uma fallencia decretada

Foi decretada hoje, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia de Maximino Felippe, unico socio da firma M. Reis, estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua das Laranjeiras n. 392, o qual confessou insolvabilidade.

Vae ser arrendado de novo o Pavilhão Mourisco

Hoje, na Directoria do Patrimonio Municipal, foram abertas as propostas para o arrendamento do Pavilhão Mourisco, theatro, recinto de patinação e annexos.

Apresentaram propostas os Srs. Adriano Maury, Gabriel Salgado Quintans e Jean Jules Dalton, devendo amanhã ou depois conhecer o resultado do estudo a que serão submettidas.

Mais um collector que vence uma acção

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por sentença de hoje julgou procedente a acção proposta contra a União por José Ignacio de Azevedo, exonerado de collector federal na Parahyba do Sul.

A ré foi condemnada a pagar ao autor as devidas porcentagens e mais os juros da móra e custas até integral-o ou collocal-o em logar equivalente.

Alvejou um major e baleou um coronel

BAEPENDY, 11 (A NOITE) — O bandido João Medeiros tentou assassinar o major Joaquim Candido, chefe politico de S. Thomé. A população desta cidade manifesta sua indignação contra aquelle attentado, de que resultou sair gravemente ferido por tres balas o coronel Candido.

Sêde de sangue!

Um homem assalta e fere e mata pelos caminhos de Santa Cruz

Só a perversidade brutal de um criminoso tarado ou um accesso furioso de loucura sanguinaria, poderiam transformal-o na féra sedenta de sangue, ébria de ver soffrer, rasgando a faca as carnes de quem encontrava, num delirio feroz. E' um caso de estudo.

Empregara-se ha pouco tempo em um sitio em Cantagallo, de propriedade de Bernardino Senna, o caboclo Miguel Martins Ferreira, conhecido por "Cearense", pela sua naturalidade. Ha dias, "Cearense", por uma pequena discussão com um rapazola, em Cantagallo, cortou-lhe o corpo a folgadas.

Hoje, cedo, saiu do sitio, vindo a pé em direcção a Santa Cruz. Trazia comsigo, como sempre, uma grande faca de matto, dessas que usam os roceiros. Já em caminho daquelle suburbio, ao passar pelo logar chamado "Canhenga", encontrou o trabalhador João Rodrigues, portuguez, já edoso, que trabalhava no sitio de Francisco Barroso, que seguia em direcção opposta. Dirigiu-lhe um insulto e, bravio, num salto de fera esfomeada, caiu sobre Rodrigues, jogando-o no chão. Seis vezes o facão se embebeu na carne do pobre homem, matando-o.

Ainda pisava o cadaver do infeliz trabalhador quando foi visto por Barroso, patrão delle, que, estando armado de espingarda, avançou contra o assassino. "Cearense" não se intimidou, investindo contra Barroso, que disparou a arma, falhando, porém, o alvo. Só então "Cearense" fugiu.

Já tinha sido avisada a policia do 27º districto, saindo o commissario Teixeira em sua perseguição. Pelo caminho, ia a autoridade tendo noticias das depredações que o criminoso praticava.

Este ao pas[...] pelo logar Campo do Collegio, em Guar[...]ba, encontrou o lavrador Manoel Quirino, ferindo-o com o facão, gravemente. Supponde tel-o morto, deixou-o, continuando até o logar Santa Cruz Pequena. Ahi, á força, entrou na casinha de uma velha, obrigando-a a fugir para não morrer. No interior da casa, á procura de comida, tudo quebrou, quasi ateando fogo. Saiu. Pelo caminho espalhara o terror.

Foi até o logar Ypiranga, onde entrou em casa de Antonio Bernardino. Armado ainda com o facto, exigiu-lhe comida e dinheiro. Dahi, disse, seguiria para a casa de "Chico Saphy", valentão do Estado do Rio, onde se iria acoitar.

Bernardino resistiu, travando luta com o facinora. Forte, agil, conseguiu derrubal-o, desarmando-o.

Na ancia da luta, defendendo-se, ia matal-o, quando chegou o commissario Teixeira, que prendeu "Cearense". Este estava ferido na coxa, pelo proprio facão, quando na luta com Bernardino. Em caminho para a delegacia do 27º districto varias vezes procurou fugir, deitando-se ás vezes no chão, fingindo ataques de loucura. E' elle um typo de caboclo, robusto, de 30 annos.

Interrogado, finge não ligar bem os factos, procurando conservar-se quieto e mudo. Foi autuado.

O cadaver de João Rodrigues, a sua primeira victima, foi removido para o necroterio da policia, sendo os outros feridos soccorridos em Santa Cruz, indo Quirino, o mais gravemente ferido, para a Santa Casa.

A sessão do Conselho

Aberta a sessão do Conselho, no expediente o Sr. L. Ribeiro apresentou dous requerimentos: o primeiro, autorisando o prefeito a exigir, nas futuras construcções e reconstrucções de immoveis, providencias que evitem a entrada ou propagação do insecto vulgarmente denominado "cupim"; e o segundo, determinando providencias para o festejo do centenario da nossa Independencia. Esse projecto está assim concebido:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. O Districto Federal officialmente commemorará o centenario da Independencia do Brasil, a realisar-se em 7 de setembro de 1922, por meio de actos que em tempo serão divulgados, praticados exclusivamente pela Municipalidade ou por esta auxiliados.

Art. 2º. Em tudo quanto se relacionar com os trabalhos preparatorios da mencionada commemoração local, inclusive na constituição de commissões, confecção do programma, elaboração de planos, organisação de orçamentos, e mais actos preliminares, nos quaes a Municipalidade tiver interferencia, representarão officialmente o Districto, em conjunto:

a) o prefeito; e

b) o presidente effectivo do Conselho Municipal.

Art. 3º. Dentro das disposições legaes e opportunamente, o prefeito proporá e o Conselho deliberará ácerca da despesa a ser feita, exceptuadas as pequenas despesas preparatorias, para as quaes o prefeito fica autorisado.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario."

A ordem do dia foi toda approvada. No expediente final o Sr. Leite Ribeiro requereu a publicação do officio da Associação Commercial pedindo providencias do Conselho Municipal sobre as "andorinhas" do contrabando. O requerimento foi approvado.

O concurso na Contabilidade da Guerra

Na prova escripta só se salvaram dezeseis candidatos

Terminou hoje a apuração das provas escriptas do concurso para as vagas de 4º official da Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Dos 45 candidatos inscriptos e que concorreram a essas provas, sómente os 16 abaixo foram julgados habilitados pela commissão julgadora para concorrerem ás oraes: Adhemar Rocha, Alfredo Coelho da Rocha Junior, Antonio Almeida Roseira, Arlindo Sucupira, Catão Piá de Andrade, Clotario Alves Borges, Isolino Alonso, João Lisboa Braga, Joaquim Henrique Coutinho, José Joaquim Ferreira da Silva, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, Luiz Oswaldo de Souza, Luthero de Carvalho Ferreira, Oldemar Corrêa de Sá, Oscar Bandeira e Humberto P. Gonçalves.

As provas oraes deste concurso iniciar-se-ão depois de amanhã, quarta-feira, sendo chamados os oito primeiros candidatos para os exames de francez e portuguez.

Chegou um nosso addido militar junto ao Exercito allemão

Regressou hoje, pelo "Zeelandia", o coronel do nosso Exercito Francisco Emilio Julien, addido militar ao Exercito allemão.

A bordo procurámos ouvir S. S. sobre o resultado da sua missão.

— Nada posso declarar antes de estar com o Sr. presidente da Republica; tenho ordens expressas neste sentido — disse-nos elle.

— E sobre a viagem?

— Bem. Sem nenhum incidente. Para mim não foi muito boa, pois acho-me, de ha tempos, um pouco enfermo, tendo o meu estado se aggravado um pouco.

Sobre o plantio do algodão

BAEPENDY, 11 (A NOITE) — Agradou immenso a conferencia publica realisada pelo coronel Viriato Seixas de Oliveira sobre o plantio do algodão, á qual assistiram mais de duas mil pessoas.

O contrabando de guerra e as medidas dos governos francez e portuguez

Duas circulares do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje uma circular aos inspectores das alfandegas, declarando que o governo francez fez inclusão de novos artigos na lista dos que são considerados por aquelle governo como contrabando de guerra, a saber: pelliculas medicinaes, betumes, asphalto, resinas e alcatrão de toda natureza, bambú, pelliculas sensiveis, placas e papeis photographicos; talco, feldspatho, materiaes electricos adoptados na guerra e peças componentes.

Em outra circular dirigida aos mesmos funccionarios, S. Ex. declarou egualmente que o governo portuguez mandou considerar como contrabando de guerra a borracha, o algodão, a lã, as pelles, a moeda-papel, os titulos da divida publica e o transporte de mercadorias de paiz inimigo para paiz neutro ou deste para paiz visinho do inimigo, consignados a inimigos ou por intermedio delles.

Uma conferencia na policia

Os ladrões e os processos por vadiagem

O 2º delegado auxiliar teve hoje demorada conferencia com o chefe de policia, afim de combinar um meio de ser garantida a acção da policia com relação aos processos de vadiagem que ella, á falta de outros meios, resolveu instaurar contra ladrões conhecidos.

Taes processos indo para as pretorias, os pretores acceitam as fianças que os accusados prestam e, de novo, vem a policia encontral-os cá fóra, a perambular pelas ruas da cidade.

Foi sobre esse caso que versou a conferencia de hoje.

As vagas da Bibliotheca Nacional

O Sr. ministro do Interior fará ainda esta semana as nomeações para as vagas existentes na Bibliotheca Nacional, com a aposentadoria do sub-bibliothecario Pinto Moutinho.

Amanhã, para esse fim, reune-se o Conselho Consultivo da Bibliotheca, para fazer as propostas das promoções por merecimento, que serão levadas em seguida ao Sr. ministro.

Moedeiros falsos

Foram hoje submettidos a julgamento no Juizo Federal da secção do Estado do Rio Arthur Alves Cordeiro e Benedicto Missonel, accusados do crime de moeda falsa.

Braço revelador

O exame medico

Só hoje foi examinado o pequeno braço encontrado ha dias em um tanque de purificação de aguas da City.

Segundo o exame, que foi minucioso e feito pelo Dr. Salles, ficou constatado que o braço era de uma creança de côr branca, não se podendo precisar nada quanto á edade da creança.

O corte apresentado no extremo superior do braço, constatou-se tambem, só podia ter sido feito com um instrumento cortante. Pelo estado de putrefacção e devido á conservação dentro da agua, acredita aquelle perito que o braço tenha sido amputado ha uns dez dias.

Quanto ás providencias tomadas pela policia, esta limitou-se a presentear o necroterio policial com aquelle funebre achado.

A sessão da Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Após a approvação da acta foi lido e ficou sobre a mesa um projecto do Sr. Soares Filho, mandando contar ao ex-carcereiro da cadeia de Vassouras, Lourenço Agricola Fontes, o periodo decorrido de 1890 a 1896.

Tambem foi remettido á respectiva commissão um requerimento de G. Seabra para empreza que organisar em S. Gonçalo, pedindo favores, taes como isenção de impostos para fabrico de doces.

A ordem do dia foi adiada por falta de numero.

Um perigoso turbulento que vae ser posto em liberdade

Em principios do corrente anno, em o botequim de Cecilio Ferroni, á rua V. do Rio Branco n. 453, em Nictheroy, houve um grande conflicto, provocado por Pompeu Luiz da Silva, que entrou a disparar tiros de revólver contra o cirurgião-dentista Luiz Carlos Fróes, ex-subdelegado de policia do 5º districto.

Sairam feridas diversas pessoas, inclusive o alvejado pelo turbulento, sendo que este tambem ficou ferido, tal a confusão que ali se estabeleceu.

Preso, foi o delicto de Pompeu classificado como sendo o previsto em o art. 294 do Codigo Penal.

Mais tarde, foi desclassificado para o artigo 304 e hoje, por despacho do Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara, para o artigo 303.

E assim, prestada fiança, vae ser o turbulento posto em liberdade.

Inaugura-se amanhã em Jacarépaguá um escola ao ar livre

Serão inauguradas amanhã, na 4ª escola mixta do 15º districto, Jacarépaguá, classes ao ar livre. A matricula de alumnos ascende a mais de 70.

Instructores militares para os clubs de football

Foi nomeado instructor militar do Botafogo Football Club o 2º tenente Mario Barbedo. Brevemente vae ser fornecido a este club armamento para o inicio dessa instrucção. Tambem para o Fluminense F. Club vae ser nomeado um instructor, parecendo que a escolha recairá no 1º tenente Baptista.

Um empregado infiel condemnado

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi condemnado hoje a dous annos de prisão cellular o réo Calixto Silva Jardim, que, como empregado do escriptorio commercial de Herbet Newkamp & C., arrombou a secretária e uma mala de seus patrões, do interior das quaes furtou perfumarias e objectos avaliados em 3:000$000.

O embaixador americano no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje longamente o Sr. embaixador americano.

Os males do proteccionismo

A carne secca em face dos 65 % ouro

Um discurso do Sr. Nicanor

O Sr. deputado Nicanor Nascimento falou hoje no expediente da Camara, afim de se poupar, conforme declarou, ao desgosto de falar para bancadas vasias. Motivou seu discurso a questão financeira. Iniciou-o S. Ex. caracterisando as duas correntes representadas pelos Srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga. A primeira traz como conceito principal o "statu quo" tarifario apparente, com aggravação real do proteccionismo, decorrente da elevação da quota-ouro de 40 para 65 %, accrescida de 10 % sobre transportes, para se solver o vasto orçamentario. Assim essa corrente diverge do ponto de vista do Sr. ministro da Fazenda, apologista do augmento nos impostos de consumo. Retrata depois a corrente representada pelo Sr. Cincinato, que acertou ver o fundo dos nossos males no desprezo da politica economica e na acceitação da tarifa proteccionista, que gratuitamente nos exhaure as energias nacionaes.

Resultou do choque dessas duas correntes um embate, cujas vantagens parece haverem cabido ao Sr. Cincinato, o qual, apoiado pela bancada paulista, ecoando o sentimento nacional, conseguiu logo varrer do scenario o imposto de 10 % com que se pretendia entorpecer o trafego á producção vantajosa.

O monstruoso de tal sobretaxa é pintado com vivas côres pelo orador, que se explana em materia de tarifas, cita exemplos e conclue iniciando uma critica ao plano dos 65 % ouro, critica cuja phrase de mais destaque é a seguinte: "O proteccionismo aduaneiro está fundando a politica economica na carestia da vida". Antes de proferir tal phrase o Sr. Nicanor se vale de observações dos Srs. Homero Baptista e Americo Werneck, e analysa o estado de nossas industrias, salientando-lhes o caracter artificial nessa importação de materia prima e o muito que se prejudica o povo com a politica protectora dos industriaes nacionaes, que vendem por 10 o que, em melhores condições e com maior utilidade, se poderia comprar por quatro. Os males que ao Brasil tem causado o proteccionismo, a falta de opportunidade dos 65 % ouro, defendidos com certa incoherencia pelo Sr. Carlos Peixoto, cuja gymnastica de algarismos não consegue velar a verdade, occupam a melhor parte da critica do Sr. Nicanor Nascimento, que, cansado do seu longo exame, diz, textualmente:

"Sr. presidente, voto contra os 65 % propostos pelo relator da receita para porcentagem do imposto aduaneiro, porque acredito que tal modificação, sem augmentar a renda, servirá apenas para favorecer aos proteccionistas *á outrance*."

E' por isso que S. Ex. vae apresentar uma emenda propondo a reducção da tarifa aduaneira de 30 % no que diz respeito aos generos alimenticios, parecendo-lhe que ninguem poderá ter duvidas sobre a vantagem da medida numa terra onde se está a pagar fabulosamente a carne secca, só pelo effeito da tarifa.

O orador sabe que muitos, inconscientemente, dizem que o imposto de consumo é que augmenta o preço ás utilidades. Isto, porém, não é verdade. Para muitos generos, cujo preço poderia ser limitado pela concorrencia estrangeira, não é o imposto de consumo que marca a elevação do preço, e sim a pauta aduaneira. A prova é que baixando o imposto de entrada com ella baixaria o preço de venda. Assim acontece com a carne secca, cujo preço seria elevado pela porcentagem de 65 % em vez de o ser pelo imposto de consumo.

Vejamos, diz o orador: paga ella (a carne secca) o imposto fixo de 120 réis, de modo que tem de pagar actualmente 72 réis papel e 48 ouro, ou seja um total de 167 réis; elevada a quota ouro, terá de pagar 48 papel e 78 réis ouro, pelo que pagaria um total de 227 réis. Haveria uma differença evidente de 41 réis a accrescentar ao preço de venda. Isto admittindo que só a elevação teria de ser accrescida, o que não é verdade, porquanto o negociante, tendo de empregar um capital maior de impostos, de adquirir um volume maior de bilhetes ouro, carrega o juro e o "allia" de tudo isto á mercadoria. Assim, póde se affirmar, com certeza, que o augmento de 41 réis accrescido na percentagem ouro, vae pesar como um tostão em toda a mercadoria nova e velha, e tudo sem correctivo na concorrencia, pois o facto é generico. O limite do preço está feito pela tarifa, nada valendo a concorrencia interna, porquanto a producção é insufficiente.

Com a emenda que apresenta, diz o orador que o phenomeno é precisamente inverso, pois, baixando o nivel de concorrencia alfandegaria de 30 %, a torrente de mercadoria estrangeira, transbordando pela aduana, forçará a baixa do preço por uma concorrencia real e effectiva.

E, concluindo, o Sr. Nicanor Nascimento diz que apenas num ponto está de accôrdo com o Sr. Carlos Peixoto: na necessidade, exigida pela honra nacional, do cumprimento de nossas obrigações no estrangeiro, dentro do praso que acceitámos.

Os concertos nos Arcos e a feira livre de Cascadura

No despacho de hoje do Sr. director de Obras com o Sr. prefeito, ficou resolvida a abertura de concorrencia para os serviços de reforma dos Arcos de Santa Theresa, devendo os trabalhos ser iniciados dentro do mais breve praso. Nessa occasião o Sr. prefeito examinou uma planta de ajardinamento de uma praça em Cascadura, destinada, não só ao funccionamento, pela manhã, da feira ao ar livre, como a logradouro publico, com divertimentos.

Actos officiaes na Marinha

Foi nomeado immediato do couraçado "Floriano" o capitão de fragata Suzano Brandão e foi exonerado de commandante do destroyer "Piauhy" o capitão de corveta Americo José Cardoso.

A Escola de Aviação da Marinha

O Sr. almirante Alexandrino esteve hoje em visita á Escola de Aviação da Marinha, dirigida pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães, assistindo a uma prelecção feita aos alumnos daquelle estabelecimento, junto a um dos hydroplanos Curtiss.

Para vice-director da mesma Escola foi hoje nomeado o capitão de corveta Americo José Cardoso, em substituição ao official de egual patente Antonio Muniz Barreto de Aragão, que foi exonerado.

Um grande leilão de productos chimicos na Alfandega

Teve uma desusada concorrencia o leilão realisado hoje pela Alfandega na ilha do Cajú. Ali foram vendidos permanganato de potassio, chlorato de potassio, alcool absoluto, chlorureto de soda, soda caustica, sabão sem perfume, acido acetico, acido sulphurico, benzina, hydrochlorico, acido nitrico, alcool millilico, ether sulphurico, acetona, etc. dando o leilão um resultado de 7:164$000.

No mercado havia sensivel falta destes productos chimicos. O permanganato de potassio, que foi o que mais deu, recebeu lances na média de 19$300 o kilo.

Os automoveis presidenciaes são humanitarios

Um delles respeita á porteira do convento da Ajuda

Cerca das 14 horas, um automovel do palacio do Cattete subia a rua Conde de Bomfim, com destino á rua do Uruguay, onde iria buscar o ajudante de ordens da presidencia. Subitamente, de um açougue daquella rua sáe, em passo vagoroso, D. Maria da Gloria Nunes, de 54 annos, moradora á praça Saenz Peña n. 13, casa IV, porteira do convento da Ajuda, que, ao atravessar a rua e vendo approximar-se rapidamente o "landaulet", caiu para trás. Como nos cinemas, o auto chega e, envés de atropelar D. Maria, encosta-lhe levemente as rodas da frente e recúa, com espanto dos espectadores, aterrorisados. Isso disse á policia. Apezar de D. Maria não ter sido atropelada, o "chauffeur", que se chama Osorio Corrêa Machado, foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 17º districto.

D. Maria que, segundo tambem informa a policia, nada soffreu, não poude, entretanto, comparecer á delegacia, tendo o respectivo delegado deliberado ir á sua residencia ouvil-a.

Compareceram diversas testemunhas, que, habilmente interrogadas, levaram o delegado a converter o flagrante em inquerito, sendo solto o "chauffeur".

A mudança de trajecto do bonde de Uruguay

Reclama-se a volta ao antigo

A commissão de commerciantes da rua Visconde de Inhaúma, que ha dias endereçou ao Sr. prefeito um abaixo-assignado contrario á licença dada á Light para supprimir a passagem, por aquelle trecho, do bonde da linha Uruguay, voltou á Prefeitura, afim de falar a S. Ex., visto constar que esse pedido será indeferido, sob o pretexto de que a rua Primeiro de Março está agora com o seu trafego muito sobrecarregado.

Comedia forense-policial

O flagrante fica; o homem póde ir embora...

Mez de agosto.

— Prompto, "seu" doutor! Está aqui o homem da "navalhada".

— Trouxe as testemunhas?

— Sim, senhor, "seu" doutor.

— Lavre-se o flagrante.

E o flagrante foi lavrado. Local: delegacia do 21º districto. Delegado, Dr. José de Moraes. Accusado, João Garibaldi. Um escrivão, o "promptidão" e alguns policiaes em torno. Tomados os depoimentos, fez-se o flagrante: João Garibaldi, preso cerca das 14 horas, na séde da Sociedade Cooperativa Carioca, na estrada D. Castorina, por ter golpeado a navalha Ruben Pinto Barbosa, com quem teve uma altercação.

— "Seu" doutor, está prompto o flagrante.

O delegado tira o charuto da boca, sopra o fumo e cofia a barba.

— Mande o homem embora.

— Mas, "seu" doutor, e o flagrante?

— O flagrante fica. O homem pode ir embora. Hom'essa!

Passam-se os dias. Os autos do inquerito vão para o fôro, para a 4ª Vara Criminal.

Mez de setembro.

Sala das audiencias do juiz. O official de justiça sacode a campainha freneticamente. Pára e deixa esmorecer o tilintar. Depois berra:

— Está aberta a audiencia do "doutô" juiz da 4ª Vara Criminal. Autora, a "Justiça"; réo, João Garibaldi.

Ninguem respondeu. O juiz torce o bigode. O escrivão aproveita a demora e lê um telegramma que lhe enviaram do morro dos Caboclos...

— Mas onde está o accusado?

— O Garibaldi não veiu...

— Dá licença! E um policial, impertigado e solemne, entra e entrega um officio ao escrivão.

— O homem não está na Detenção! exclama, surpreso, o capitão Accioli. E' o que diz o Meira Lima: "Exmo. Sr. Dr. juiz, etc. Deixo de enviar a esse Juizo, para inicio do summario, o accusado José Garibaldi, conforme solicitação de V. Ex., por não haver nesta prisão nenhum detento com este nome". E' boa! Para onde teria o delegado mandado o homem?...

O official de justiça sacode ferozmente a campainha e suspira: — Está encerrada a audiencia do Dr. juiz da 4ª Vara Criminal!

Depois, o promotor pede vista dos autos e nelles requer que se officie ao delegado solicitando-lhe apresente o paciente para o dia que o juiz mandar marcar. O juiz concorda. O escrivão marca novo dia para inicio do summario: 15 de setembro. Depois apromptа o officio. Este officio só seguirá para a delegacia amanhã, 12, porque só hoje á tarde ficou prompto.

Conclusão: o delegado tem dous dias e meio para prender o homem...

Como se sairá elle desta entalladela?

A Imprensa Nacional pede vidros á Alfandega

A Directoria do Patrimonio Nacional officiou á Alfandega pedindo que esta cedesse á Imprensa Nacional sete caixas com laminas de vidros para ser feita uma cobertura para typos. O Sr. inspector attendeu.

Contra o jogo

O delegado Catta Preta, do 1º districto, esta tarde, varejou as casas onde se bancava o jogo dos "bichos", apprehendendo listas, talões, etc. Nas casas Lopes e Victor Fernandes, á rua do Ouvidor, conseguiu prender empregados e jogadores em flagrante.

O «João Vagabundo» quer matar o ex-patrão

O Sr. João Baptista Ribeiro da Cruz, estabelecido com fabrica de agua sanitaria na estação de Mangueira, queixou-se á policia do 10º districto de que um seu ex-empregado, despedido devido ao seu pessimo procedimento, armara-se de um punhal e vivia ameaçando-o. Ainda ante-hontem esse individuo, que é conhecido por "João Vagabundo", aggrediu o empregado daquella fabrica, de nome Joel Antonio Rodrigues, facto este occorrido na rua Bomfim.

"João Vagabundo", que reside á rua de S. Christovão n. 383, está sendo procurado pela policia.

Fim tragico de um alcoolatra!

Esmigalhado por um trem

BAURU', 11 (A NOITE) — A cinco kilometros desta cidade, na linha da Sorocabana, um trem de passageiros apanhou hontem, ás 20 horas, um individuo que se achava deitado entre os trilhos, reduzindo-o a postas, tornando irreconhecivel o cadaver. Presume-se que esse individuo estivesse bebedo, dormindo no leito da estrada, pois foi encontrada ao lado uma garrafa vazia com cheiro de aguardente.

Contra a União

Funccionarios postaes reclamam gratificações addicionaes

O sub-director do Expediente da Directoria Geral dos Correios, Ernesto Lirio de Siqueira, o sub-director do Trafego José Henrique Aderne, secretario Severino Henrique de Lucena Neiva, varios chefes de secção e algumas dezenas de officiaes, propuzeram perante o juiz federal da 1ª Vara uma acção contra a União Federal, para o fim de ser declarado nullo o aviso n. 35, de 5 de fevereiro deste anno, do Ministerio da Fazenda, e inconstitucionaes o art. 36 da lei orçamentaria de 1912, e o art. 132, regra VII e seu paragrapho unico, do orçamento da despesa para este anno, sendo-lhes asseguradas todas as gratificações cujos direitos allegam ter adquirido pela lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, que mandou abonar a todos os empregados da Directoria Geral, administrações, inclusive carimbadores, dos Correios da Republica, que contassem mais de 10, 20, 25 e 30 annos de serviço e completa effectividade gratificações addicionaes de 10, 20, 30 e 40 %.

Mais uma usina em Campos á venda

CAMPOS, 11 (A NOITE) — Está sendo entabolada a venda da "Usina Anna".

O ex-thesoureiro da Central e o seu alcance de seis mil e tantos contos

Na 1ª Vara Federal propoz Joaquim da Silva Guimarães uma acção rescisoria contra a União, para o fim de annullar a sentença de 27 de novembro de 1896, proferida pelo Tribunal de Contas no processo de tomada de suas contas, na qualidade de ex-thesoureiro da E. F. C. do Brasil, fixando em réis 6.114:989$054, além dos juros da móra, á razão de 9 % ao anno, o alcance do mesmo naquelle processo; o accordão de 11 de junho de 1898, do Supremo, no qual este negou provimento á appellação do autor á sentença de primeira instancia, que julgou procedente a penhora que lhe foi feita; o accordão de 3 de dezembro de 1902, tambem do Supremo, no qual este negou provimento ao recurso que o autor interpoz da sentença da primeira instancia que julgou improcedente a acção por elle proposta contra a União, para condemnal-a a lhe restituir 528:584$132 e, finalmente, a do accordão de 17 de outubro de 1903, o qual confirmou o de 3 de dezembro de 1902.

Em longos fundamentos, allega o autor que as sentenças que pede sejam annulladas foram proferidas contra a lei, violando directamente varias disposições legaes, com falsa applicação destas, tendo havido falta de base para a confirmação das que condemnaram o autor no processo-crime, bem como no executivo, accrescendo que tambem houve falsa interpretação da lei em todas as alludidas sentenças.

O DIA MONETARIO

Póde-se affirmar que o cambio funccionou, durante todo o dia, á taxa de 12 3/8 d. A' abertura, houve, por alguns momentos, a taxa de 12 13/32 d. e no funccionamento já se falava na de 12 11/32 d., taxas estas que não subsistiram. Os esterlinos foram negociados a 19$750. Em bolsa houve negocios para 59 apolices geraes, antigas, a 800$; para 74 das da União, de 1912, a 775$; para 75 das de 1915 a 772$ e para 111 das municipaes, ouro, a 318$ e das de 1906, 150 a 192$500.

Entre os papeis de especulação foram collocadas as acções das Terras, a 7$250; das Docas da Bahia, a 23$; das Loterias, a 12$750 e das Minas de São Jeronymo, a 28$000.

Uma apprehensão na Alfandega

O escripturario Amaral Camara, em serviço de conferencia, apprehendeu dous volumes contendo caixas de papelão pequenas para botica, da taxa de 1$500 réis o kilo.

A apprehensão foi motivada por terem as alludidas caixas os seguintes dizeres: "João Anjos, medalhas e emblemas, rua Mundo n. 121, Lisboa" e infringir assim as nossas leis alfandegarias.

O CAFE'

O mercado abriu sob a impressão das noticias de baixa no mercado de Nova York, onde ainda hoje abriu em baixa de 9 a 12 pontos. Pela manhã venderam-se 2.782 saccas e no correr do dia mais 3.602, a principio a 9$900 e por fim a 9$800 e 9$900. Nos dias 9 e 10 entraram 15.072 saccas, em 9 embarcaram 3.661 e o "stock" hoje pela manhã era de 321.286 saccas.

Matou e foi condemnado pelo Jury a seis annos de prisão

O Tribunal do Jury condemnou hoje á pena de seis annos de prisão cellular o réo Antonio Quirino de Oliveira, que no dia 12 de julho do anno passado, na estação do Realengo, á rua Nova, tendo uma discussão com seu desaffecto José Francisco de Oliveira, vibrou-lhe uma facada, matando-o.

Pela A. da Mulher Brasileira

As Sras. Nicola Teffé e Selda Potoka, directoras da Associação da Mulher Brasileira, foram hoje á Prefeitura solicitar do Sr. Dr. Azevedo Sodré cessão do Theatro Municipal para um festival em beneficio daquella novel agremiação, a realisar-se nos primeiros dias do mez de outubro. O Sr. prefeito attendeu ao pedido.

COMMUNICADOS

Dr. José Moddere de Almeida Pinto

Amandina Bastos de Almeida Pinto, Esmeralda, Dulce, Ruben, Juracy, Altair, Helvetia, João de Almeida Pinto, Alvaro Ribeiro Bastos e familia José Ribeiro Bastos Junior, esposa, filhos, irmão e cunhados, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, que mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

João Carlos

(CARLINHOS)

João de Andrade Souza e sua esposa, Francisco de Andrade Souza, sua esposa e filhos, e João de Andrade Costa, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, neto, sobrinho e afilhado JOÃO CARLOS (*Carlinhos*) e que o enterro terá logar amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 91 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

32574	15:000$000
26137	2:000$000
21372	1:000$000
86162	1:000$000
47077	1:000$000
65632	500$000
23082	500$000

Deram hoje:

Antigo	574	Pavão
Moderno	909	Burro
Rio	386	Tigre
Salteado		Veado

Para amanhã:

414

565

319

D. Custodia de Mello Rezende

FALLECIDA EM S. JOÃO D'EL-REY

Severiano de Rezende (ausente), Alice de Rezende Sanzio, padre José Severiano de Rezende (ausente), Dr. Carlos Sanzio (ausente) e Judia Sanzio convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua muito querida e prezada esposa, mãe e avó CUSTODIA DE MELLO REZENDE fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Antonio de Cerqueira Lima

Filhos, genros, nora, netos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do trigesimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, o que desde já agradecem.

Pelas associações

Liga Monarchica

Como se previa, não foi concedida a demissão pedida pela directoria da Liga Monarchica. Na sessão de hontem, depois do Sr. J. Freire justificar o seu gesto, falou o Sr. José Dantas, que propoz não se conceder a renuncia, mas uma licença de 90 dias á directoria, interromper-se as sessões semanaes e nomear uma commissão composta dos Srs. commendador Pereira Soares, João Almeida do Amaral, José Barbosa da Silva Braga, Domingos José Lopes, Elisiario Gomes Fontes e José F. Marques, para gerir a Liga durante a licença da directoria. Approvada essa proposta, foi encerrada a sessão.

União Protectora dos Catraeiros

Foi eleita na assembléa de hontem a nova directoria da União Protectora dos Catraeiros, que assim ficou constituida: presidente, Albano da Fonseca Saraiva; vice, Avelino Alves Moreira; 1º secretario, Antonio Pereira de Carvalho; 2º, Ignacio Rodrigues da Silva; thesoureiro, Locterio Francisco de Souza; procurador Augusto Duarte Pinheiro, e fiscal geral Miguel Francisco da Silva.

Congresso B. M. a Saldanha da Gama

Empossa-se hoje a nova directoria do Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama. O acto se realisará ás 19 horas.

Gato Angora

Desappareceu um cinzento da rua das Laranjeiras 454. Gratifica-se a quem entregar.

Em beneficio do Hospital de Baurú

BAURU', 11 (A NOITE) — Em beneficio do Hospital de Baurú, realisou-se hontem, um concerto no theatro desta cidade, o qual foi muito concorrido. O theatro se achava caprichosamente ornamentado. Prestaram seu valioso concurso a essa festa de caridade a Exma. Sra. D. Amalia Caminha, pianista, e Maria Giudice, cantora. Fizeram-se ouvir mais outras distinctissimas senhoras e senhoritas. O rendimento desse festival foi além de um conto de réis.

O MOMENTO

A Caixa de Conversão

Um exame perfunctorio nas emendas, que foram apresentadas em 3ª discussão ao orçamento que a Camara está preparando para 1917, dá a impressão de que cessou o fetchismo, que reinava em torno das cousas orçamentarias, e pelo qual só um determinado numero de iniciados podia falar e propôr em cousas de finanças. Toda a Camara entrou a propôr, não apenas no dominio da despesa — cousa que sempre fez com larguesa —, mas tambem no da receita — cousa de que todos se abstinham com um receio mystico....

Evidentemente, ha proposições inacceitaveis, mas todas revelam o desejo muito louvavel de contribuirem seus autores, na medida de suas possibilidades, com um esforço para a elevação da receita em 1917, e consequente desapparecimento do annunciado deficit. Si tal é o pensamento dos que propoem na receita, força é convir que a maioria dos que propoem na despesa não pensa diversamente e, ao primeiro lance de vista, todas as emendas são economisadoras.

Entre todas, uma ha que logo seduz, porque responde a uma intima indagação de todos os que acompanham a administração publica: — a que respeita á situação da Caixa de Conversão. De facto, é inexplicavel que na manutenção de uma repartição, fechada e sem funccionar, em virtude de uma lei, gastem-se, em pura perda, tantos contos de réis, conservando-lhe um apparelho complicado na machina administrativa. A emenda que trata do assumpto, de autoria do Sr. Nicanor Nascimento, extingue immediatamente um logar de 20 contos — o de director — cuja conservação de facto é um luxo nababesco que ninguem conseguiria justificar em uma situação de clamorosa difficuldade financeira, como a que se apregôa actualmente. Supprime ainda mais, e este quando vagar, por se tratar de logar do quadro, um cargo de 15 contos, occupado até aqui por um illustre especialista que, sem que de sua falta se resentisse a repartição, está ha mais de tres annos dirigindo importante commissão no Thesouro. Mantem ainda a emenda todas as suppressões que a commissão já assentara, reduzindo, por essa fórma, o apparelho da emperrada repartição ao minimo essencial ao seu funccionamento. E' uma medida que, francamente, merece os mais rasgados encomios. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BAMBUHY

O desleixo do governo mineiro em materia de administração é um facto já do dominio publico. Quem percorrer o interior deste Estado tem a mais triste das impressões. As pequenas localidades mineiras parecem cair aos pedaços, cobertas de ruinas. E os proprios estaduaes então é que offerecem o aspecto mais desolador. Aqui, por exemplo, serve actualmente de Forum um velho e indecente pardieiro, anti-hygienico, immundo e sem a menor segurança. E tantas têm sido as reclamações aos poderes publicos, sem nunca estes a ellas attenderem, que a população de Bambuhy já está convencida de que do antigo Forum restarão daqui a pouco montões de lixo, sem que o governo do Estado se lembre de reparal-o ! !

E' uma vergonha uma situação assim e que dispensa commentarios.

ITAUNA

No dia 1º do corrente, o agente da estação desta cidade, ao abrir a estação, não encontrou o cofre que continha 500$, em dinheiro, e outros valores. Avisada a policia, compareceu immediatamente o delegado, coronel Senocrit Nogueira, que, após varias diligencias, encontrou o cofre abandonado a um kilometro da estação. O ladrão não conseguiu abril-o, tendo se utilisado de uma grande alavanca com a qual apenas estragou as molduras da porta do cofre. Foi tambem roubada uma espingarda, que foi encontrada em poder do carroceiro José Jacintho. Recaindo as suspeitas sobre esse individuo, foi elle detido, tendo sido requerida a sua prisão preventiva. Suppõe-se que elle tenha se occultado, na noite da vespera, na estação, retirado o cofre por uma porta que abrisse por dentro e depois de fechada esta tenha saido por uma janella que appareceu aberta.

ERICEIRA

Realisou-se no dia 3 do corrente, nesta localidade, a celebração de uma missa campal, ao pé do Santissimo Cruzeiro. Foi celebrante o padre José Escurés, vigario de Santo Antonio do Chiador. Compareceram ao acto mais de 150 pessoas.

— Foi inaugurada uma xarqueada pertencente aos Srs. Ferreira Machado & C., sob a gerencia do Sr. Carlos Vieira. Dentro de poucos dias, será inaugurado um bem montado estabelecimento commercial do Sr. Francisco Tavares de Carvalho.

— Sob a firma Bastos Freire & C., foi montada uma fabrica de sabão.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Festejou a gloriosa data da independencia do Brasil o grupo escolar coronel José Braz. A's sete horas os alumnos, professores e outras pessoas, acompanhados pela banda musical Memoria á Daniel Sarmento, dirigiram-se ao morro S. José, onde está installada a caixa de agua, realisando-se ali a ceremonia da plantação das arvores, de accôrdo com as instrucções da Directoria da Instrucção Publica Mineira. Foi orador official o professor Symphronio Cardoso, que fez um longo discurso, protestando contra a devastação das nossas mattas e pondo em evidencia o prejuizo que isto tem causado.

— Nesse mesmo dia, 7 do corrente, esteve em festa o lar do Sr. Bernardo de Moraes Sarmento e de sua Exma. esposa D. Olmira Moreira Sarmento, por motivo do anniversario de sua galante filhinha Consuelo. O Sr. Sarmento é industrial aqui, thesoureiro da Companhia Viação e Tecidos Sarmento e proprietario da fabrica de manteiga desta cidade.

Como se cobram multas na policia

O Sr. Antonio Pinto veiu nos contar o seguinte:

No dia 7 do corrente, montando o seu motocycle, foi detido por um guarda-fiscal na rua Sant'Anna, esquina da avenida Men de Sá, que o levou á Policia Central por não ter a respectiva licença. Ali chegado disseram ao Sr. Pinto:

—O senhor tem de pagar immediatamente 101$000 si não quizer que a sua machina seja confiscada.

—E si eu não pagar essa quantia?

—O motocycle irá para o deposito publico, de onde o senhor só o tirará mediante mais 70$000 além dos 101$000.

Deante dessa ameaça o Sr. Antonio Pinto puxou da quantia exigida e entregou-a a um funccionario que, após embolsal-a, mandou-o em paz, sem lhe dar siquer o minimo documento desse recebimento.

O Sr. chefe de policia concordará com esse modo de cobrar multas?

Quando recebe seus vencimentos o professorado municipal...

Escrevem-nos:

"Foram annunciados nos jornaes os pagamentos na Prefeitura, nos dias 2 e 4, das secretarias do gabinete do prefeito e do Conselho Municipal e da Directoria Geral da Fazenda, relativos ao mez findo, e os das adjuntas de 2ª classe relativos ao mez de julho. Por ahi se póde ver como são tratados os professores publicos do Districto Federal. Devendo ser o professorado a classe mais merecedora de attenções e á qual se deveria poupar o maior numero de tribulações, para poder cuidar carinhosamente da educação da infancia, é a ultima que figura sempre na lista dos pagamentos. Só depois que não ha nenhuma outra a pagar, inclusive a dos "garys", é que ella recebe os seus vencimentos, tão penosamente adquiridos. Entretanto, o Sr. prefeito e os seus mais proximos auxiliares são os primeiros a receber os seus gordos vencimentos. Nem esperam que acabe o turno dos pagamentos: recebem em dia, juntamente com as adjuntas em atraso! Isto nos parece simplesmente revoltante..."

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

O adiamento da eleição marcada para 3 de setembro foi uma verdadeira vergonha, já encarado pelo feitio moral, já examinado pelo lado legal. Enviada pela mesa da Camara dos Deputados a communicação da primeira renuncia, a do Sr. Thomaz Delfino, por meio do officio n. 124, datado de 8 de julho, o ministro do Interior tinha, pelo art. 120 da lei eleitoral em vigor, a de n. 1.269, de 15 de novembro de 1901, o praso de tres mezes, improrogavel, para marcar a realisação do pleito. Tão urgente considerou o preenchimento das vagas que, em logar de aguardar a expiração do periodo, a 8 de outubro, apressou a reunião do eleitorado, apenas com o escoamento de cincoenta e sete dias, a contar da data do communicado dos claros abertos na representação nacional. Fazem-se os preparativos, adeantam-se os trabalhos, publicam-se os editaes, lançam-se em despesas os candidatos, mesmo aquelles que não se acham em abundancia financeira, como o autor deste desabafo, chega o praso de cinco dias antes do funccionamento das urnas, dentro do qual nenhum eleitor póde ser preso, e nas vesperas do comicio surge a medida adiadora, como se faz na hora com um espectaculo theatral, não realisado por motivo de molestia de um artista, por insufficiencia de ensaio ou por difficuldades da empresa. E' que o presidente da Republica, depois de andar pelo bordel da fraude, pela bacchanal do reconhecimento de poderes, o mais desbragado do actual regimen, depois de engolir mui satisfeito e prasenteiro para sua guindação ao mais alto posto do paiz os suffragios do desmoralisado e corrupto eleitorado do Districto Federal, teve a luminosa idéa de ser pudico, de ser sério, de ser virtuoso, restaurando a virgindade, com a celebre *virgolina* inventada em momento patusco pelo pandego Cunha Salles. E então, sob o fundamento da imprestabilidade dos eleitores do presente, deliberou, na confusão do seu bestunto, ordenar que os novos legisladores fossem escolhidos pelos eleitores do futuro, olvidado de que um dos ramos do Parlamento, a braços com uma reforma, previa perfeitamente a hypothese, havendo já approvado, na proposição em andamento, o art. 60, vasado nos seguintes termos: "As vagas que se derem no periodo da presente legislatura serão preenchidas de accôrdo com a legislação ora vigente".

Si, moralmente falando, o adiamento foi uma negridão, legalmente considerando foi uma negrura. Partir a iniciativa do governo seria demonstração de coragem, o que não está nos moldes do poltrão da governança. Mandou-se por isso começar o attentado pela esphera parlamentar. Na Camara transitava um dispositivo adiando as eleições para a renovação do Conselho Municipal. Procurou-se apressar a sua marcha para que no Senado recebesse o appendice adiador da votação de 3 de setembro. Mas um grupo de decididos impugnadores da inaudita lembrança tenazmente moveu forte opposição á ligeireza, e o obstruccionismo, tão vantajoso em certas emergencias, impediu que a redacção fosse approvada. Não obstou isso que a violencia se consummasse. Indispensavel era commetter o escandalo e para a corporação dos embaixadores dos Estados foram transmittidas instrucções terminantes.

Accusava a ordem do dia a discussão de um projecto considerando de utilidade publica a Escola de Commercio do Rio de Janeiro, e o Sr. Bueno de Paiva levantou-se para — *coram populo* — emendar a providencia em debate, mudando para a primeira domingo de abril a eleição para um senador e dous deputados. E' verdade que a essa desenvoltura se oppunha tenazmente o regimento, que, em seu art. 146, assim se exprime: "Não são admissiveis, em qualquer discussão, emendas ou additivos que não tenham immediata relação com a materia que se tratar". Que vale, porém, uma prohibição regimental em face do arbitrio governamental, casado com a prepotencia legislativa? Lá estava o Sr. Pedro Borges, atarrachado na presidencia da mesa, para invocar precedentes do tempo em que a mão de ferro do Sr. Pinheiro Machado pesava com bruteza sobre as deliberações daquella casa. Felizmente não se consummou a illegalidade sem a explosão de um protesto.

Houve uma figura que quebrou o silencio criminoso, o Sr. Rosa e Silva, o homem mais leal que eu tenho conhecido em politica, incapaz de uma traição, zeloso da palavra empenhada. S. Ex., em surtos de indignação, em tiradas de logica, em argumentação baseada na verdade da lei, verberou com energia a podridão da deliberação projectada, de nada valendo a segurança da sua dialectica. Felizmente ainda o crime não se praticou com o concurso da unanimidade porque, além do protestante da tribuna, tiveram a hombridade de votar contra, procurando salvar a honra do Senado, os Srs. Mendes de Almeida, Erico Coelho e Miguel de Carvalho, nomes que precisam ficar registados como não participes daquella tremenda patifaria.

Só nos surprehendeu, na dolorosa resolução, o papel confiado ao Sr. Bueno de Paiva. Aquillo não era obra para a sua estatura, e sim para um João Luiz Alves, um João Faz Tudo, como a principio se propalava. Com que expressão de dor eu o vi entrar no recinto, para o desempenho da misera incumbencia, privando-me até de empregar a costumada phrase, de quando nos encontravamos: — "Seu Bueno, bueno". Ha empreitadas não acceitaveis por pessoas de responsabilidade, mesmo porque se arriscam a perder o respeito da população. Imagine-se que, como recurso para a approvação da emenda, o senador mineiro allegou que os trabalhos do Congresso deviam terminar a 3 de setembro, quando — oh! mascula ironia! — na mesma hora, no mesmo instante, no mesmo minuto em que elle dest'arte arengava no campo de Sant'Anna, no Monroe se votava a prorogação das sessões, porque é universalmente sabido que os Srs. congressistas, quer chova, quer faça sol, quer haja a fartura, quer reine a miseria, não dispensam o subsidio até o ultimo dia do anno e, si mais mundo houvera, lá chegara.

Perpetrada a monstruosidade verificou-se não haver tempo para passar nas duas casas do Congresso Nacional o projecto transferidor, só vigoravel com o reforço da approvação final e com a essencial formalidade da sancção. Entretanto a salvação da patria exigia que se adiasse. E vae dahi, o secretario da Justiça, com a sua amoldabilidade de federalista converso, assignou a portaria referente á transferencia, saindo o governo da orbita legal, como a evidencia ficou comprovado pela publicação de luminosos pareceres de jurisconsultos de eminencia.

Faltava ainda um desempeno. Lá estava na Camara, com a terceira discussão acabada, o projecto n. 62, de 1916, regulando o processo eleitoral, sem que fosse offerecida proposta eliminatoria do art. 60, o tal que estatue o preenchimento das vagas na presente legislatura com o suffragio dos eleitores antigos. Era um obice ao regular funccionamento do mecanismo da desenvoltura. Só póde, porém, dar importancia a um obstaculo dessa natureza, quem desconhece á estructura da impudencia da época presente. A ter logar a votação e, por ordem do "leader", adoptou-se a irregimentalidade de acceitar emenda suppressiva após o encerramento do debate, sendo extirpado do corpo da proposição o tumor maligno e perigoso.

Deixemos o povo a ver si o Sr. Dr. Wenceslão Braz, consequente com o seu procedimento, tem o gesto logico de mandar tambem adiar a eleição bahiana, para a investidura do Sr. Seabra, e si lhe sobra animo para fazer o mesmo, enfrentando os paulistas, que se preparam para eleger o Sr. Rodrigues Alves, na vaga do senador Glycerio. E deixemos, de egual fórma, a população a examinar as funambulices desse degenerado Andrada, tão differente dos outros, tão diverso do saudoso Antonio Carlos, o vulto de maior destaque da Constituinte do Imperio, batalhador das nobres causas, oceano de sabedoria, grandeza e patriotismo, em comparação com o valor de gotta d'agua do deputado mineiro, gigante aquelle que, ao receber a intimação das tropas de Pedro I para fechar a boca, teve o sublime desassombro de mandar dizer ao imperador que estava na tribuna defendendo a liberdade de imprensa. E o fim — chegou a vez do fim — amanhã.

Bricio Filho

A emersão dos navios submersos

"Sr. redactor da A NOITE — Tive ensejo de deparar com uma noticia do seu conceituado jornal, edição de 3 do corrente, em que S. S. allude e cita trechos de uma carta endereçada a essa illustrada redacção, fazendo allusão a uma rapida entrevista que tive com o representante dessa folha sobre o meu "Ascensor-Submarino".

Devo declarar-lhe preliminarmente, Sr. redactor, que si não fosse um esforço de reportagem de seu bem feito jornal eu não teria saido da minha norma para fazer reclame do meu invento no intuito de menoscabar idéas ou inventos alheios.

Apenas por haver sido solicitado a dizer algo sobre a momentosa questão da emersão de navios submersos e pelo facto de ser inventor de um apparelho para aquelle fim, julguei opportuno dizer o que a respeito me suggeriu o assumpto, basendo nos estudos que tenho da materia e no que conheço do systema "mutatis mutandis" e que é conhecido como póde ser provado pelo relatorio e desenhos do mesmo systema ao Dr. Sylvio Pellico, que consiste em saccos de borracha, lona e tela de arame cheios por meio de ar comprimido, que data de 1838, sem que até hoje fosse conhecido nenhum resultado pratico. Por diversos documentos que confio a essa redacção para melhor mostrar ao Dr. Pellico, poderá verificar-se que o systema de saccos é ar comprimido não constitue idéa original nem tão pouco motivo para privilegio, pois já está no dominio publico.

Original é apenas a idéa do Dr. Pellico de amarrar os caixões de borracha em fórma de parallelipipedos nas vigias dos camarotes (obras mortas), que não offerecem a precisa resistencia ao esforço da ascensão. Não houve, pois, nem era preciso haver o "truc" que o Dr. Pellico me attribuiu.

Não pretendia analysar o apparelho do Dr. Pellico e sómente por força de circumstancias externei os conceitos acima ditos. Posso, porém, affirmar a S. S. que tenho paixão pelo assumpto, e que o estudo ha 26 annos e que sobre a materia estou á disposição de qualquer summidade que deseje arguir-me sobre qualquer ponto do problema.

Quanto ás patentes da minha invenção, lastimo que S. S. perdesse tanto tempo em procurar a patente brasileira sem resultado, e que além disso, chegasse a esta original conclusão: — "aqui residindo o inventor não legalisou o seu trabalho muito menos no estrangeiro". Vou recompensar o esforço de S. S., declarando-lhe que a minha patente do Brasil é de 15 de maio de 1905, sob o n. 4.263. Possuo tambem a de n. 827.477 dos Estados Unidos da America do Norte, de 31 de julho de 1906, que attesta a originalidade do meu invento, e foi expedida de accordo com o art. 4 da Convenção Internacional de 1883, e do acto de Bruxellas de 1900, que lhe dá o caracter e valor em todos os paizes que assignaram esse tratado.

Não desejando entreter polemica, peço ao Sr. redactor a publicação desta, o que de antemão muito agradeço.

Subscrevo-me amigo admirador agradecido — João Gonçalves Ferreira Tito."

Uma locomotiva em manobras vae de encontro a dous autos-transportes de carne verde

A's 13 horas de hoje, uma locomotiva da Central, que fazia manobras em S. Diogo, foi de encontro a dous auto-caminhões da Empreza de Transportes de Carnes Verdes, avariando-os.

Já é a terceira vez que isto acontece, sempre felizmente sem desastre pessoal. Da segunda vez o Dr. Frontin, que então era director da Central, officiou ao agente daquella estação dando ordem para que se não fizessem mais manobras nos desvios do matruco, das 13 horas em deante.

Actualmente o agente é outro, e por não estar sciente da ordem que, aliás, não foi revogada, mandou que se fizessem taes manobras, motivando o choque que causou as avarias nos citados carros.

Um duello original

A navalha e a alavanca

A's 13 horas, em um terreno devoluto do cáes do porto, o trabalhador Manoel E. dos Santos, armado de uma alavanca, produziu um grande ferimento na cabeça do catraeiro José Antonio, de nacionalidade hespanhola. Este, armado de uma navalha, desferiu diversos golpes em Manoel. Ambos gravemente feridos foram presos em flagrante pela policia do 11º districto, e, depois de soccorridos pela Assistencia, recolhidos á enfermaria da Detenção.

Os desordeiros nos suburbios

A policia do 23º districto prendeu, depois de grande custo, esta tarde, o desordeiro Antonio Dias, no logar denominado Dumas, em Santa Cruz, e que, armado de uma espingarda, tentou matar seu visinho Joaquim Guerra. Como a arma não detonasse, Antonio avançou para Joaquim, quebrando-lhe a cabeça com a coronha da espingarda. Na occasião de ser preso Antonio Dias aggrediu ainda um soldado de policia.

O botequim da rua Major Mascarenhas, esquina da de José Bonifacio, tambem nos suburbios, esteve em polvorosa. Depois de muito alcoolisados, formaram um grande conflicto os portuguezes e hespanhóes Antonio Alves, Antonio de Lima, Manoel Coelho, Manoel Araujo e Ignacio Domingues Rodrigues, todos residentes na localidade.

Da polvorosa sairam feridos a cacete Ignacio Domingues Rodrigues, Antonio Alves e Antonio de Lima.

Todos os desordeiros foram presos pela policia do 19º districto.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

O Agente Financeiro do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, nesta Capital, á rua da Alfandega n. 10, faz saber a quem interessar possa, que se acha habilitado a resgatar as apolices sorteadas e ás quaes se refere o edital abaixo transcripto:

Resgate de apolices

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram sorteadas para resgate por conta deste exercicio 699 apolices nominativas da divida do Estado. — Emissão Especial — Desapropriação da Estrada de Ferro de Nova Hamburgo a Taquara (côres verde e azul), do valor de 1:000$000 cada uma, e todas no valor total de 699:000$000, juro annual de 7 % e sob ns. 36 a 46 — 77 a 115 — 181 a 221 — 240 a 265 — 291 a 307 — 721 a 750 — 882 — 887 a 890 — 892 — 896 — 898 a 900 — 903 a 906 — 909 — 914 — 916 — 922 a 924 — 927 — 933 a 941 — 945 — 947 — 951 — 953 — 954 — 956 — 958 — 959 — 961 a 965 — 968 a 970 — 972 — 973 — 976 a 978 — 980 a 985 — 987 — 993 a 996 — 998 — 1.000 a 1.002 — 1.004 — 1.006 a 1.008 — 1.010 a 1.013 — 1.015 a 1.022 — 1.024 — 1.026 — 1.028 — 1.029 — 1.034 — 1.036 a 1.040 — 1.042 — 1.043 — 1.046 a 1.050 — 1.053 a 1.057 — 1.060 a 1.063 — 1.065 — 1.066 — 1.069 a 1.072 — 1.078 a 1.080 — 1.084 — 1.086 — 1.089 — 1.090 — 1.092 — 1.095 — 1.096 — 1.098 — 1.100 — 1.106 — 1.111 — 1.112 — 1.116 a 1.120 — 1.123 a 1.125 — 1.128 — 1.130 — 1.132 — 1.133 — 1.135 a 1.139 — 1.143 — 1.145 — 1.148 — 1.151 — 1.152 — 1.154 — 1.162 — 1.163 — 1.165 — 1.166 — 1.168 — 1.170 — 1.171 — 1.174 — 1.175 — 1.179 a 1.182 — 1.185 — 1.186 — 1.190 — 1.191 — 1.194 a 1.196 — 1.198 a 1.202 — 1.204 — 1.207 — 1.209 — 1.210 — 1.213 — 1.216 — 1.218 — 1.220 a 1.223 — 1.227 a 1.229 — 1.231 — 1.232 — 1.237 — 1.238 — 1.240 — 1.241 — 1.243 — 1.249 — 1.254 — 1.256 — 1.260 — 1.261 — 1.264 — 1.267 — 1.269 — 1.271 — 1.275 a 1.277 — 1.279 — 1.281 — 1.285 — 1.286 — 1.288 — 1.289 — 1.291 a 1.294 — 1.298 — 1.301 — 1.305 — 1.308 — 1.311 a 1.313 — 1.315 — 1.319 — 1.321 a 1.330 — 1.332 — 1.333 — 1.337 a 1.339 — 1.342 — 1.343 — 1.345 a 1.347 — 1.351 — 1.353 a 1.357 — 1.361 a 1.363 — 1.367 a 1.371 — 1.374 — a — 1.378 — 1.380 a 1.382 — 1.385 — 1.387 — 1.389 — 1.392 — 1.394 — 1.398 a 1.401 — 1.403 a 1.408 — 1.410 — 1.413 a 1.419 — 1.421 — 1.422 — 1.424 — 1.426 — 1.427 — 1.431 a 1.434 — 1.436 — 1.437 — 1.439 — 1.449 — 1.451 — 1.453 a 1.457 — 1.461 a 1.464 — 1.466 — 1.467 — 1.471 a 1.474 — 1.476 — 1.479 — 1.480 — 1.484 — 1.486 — 1.488 — 1.490 a 1.492 — 1.494 — 1.498 — 1.503 a 1.507 — 1.509 a 1.517 — 1.519 — 1.521 — 1.522 — 1.524 — 1.533 — 1.534 — 1.536 — 1.538 a 1.541 — 1.544 — 1.545 — 1.549 a 1.554 — 1.561 — 1.564 — 1.565 — 1.568 — 1.571 — 1.572 — 1.574 — 1.576 a 1.578 — 1.582 a 1.584 — 1.586 a 1.589 — 1.591 a 1.595 — 1.597 — 1.601 — 1.605 — 1.607 a 1.610 — 1.612 — 1.616 — 1.617 — 1.619 — 1.622 — 1.623 — 1.625 — 1.627 a 1.632 — 1.635 — 1.640 a 1.642 — 1.648 a 1.652—1.656—1.658—1.659 — 1.662 a 1.664 — 1.667 a 1.669 — 1.671 a 1.674 — 1.676 a 1.680 — 1.683 — 1.685 a 1.687 — 1.690 — 1.694 a 1.696 — 1.698 — 1.703 — a 1.707 — 1.710 a 1.714 — 1.716 a 1.720 — 1.722 a 1.726 — 1.730 — 1.732 a 1.735 — 1.737 — 1.740 — 1.741 — 1.743 — 1.746 — 1.748 — 1.751 — 1.757 a 1.759 — 1.761 a 1.766 — 1.770 — 1.772 a 1.775 — 1.777 — 1.779 — 1.780 — 1.783 — 1.785 a 1.789 — 1.791 a 1.793 — 1.795 a 1.797 — 1.799 — 1.801 — 1.805 — 1.806 — 1.808 — 1.811 a 1.813 — 1.821 a 1.826 — 1.831 — 1.832 — 1.835 — 1.836 — 1.838 a 1.842 — 1.844 — 1.846 — 1.848.

Para o recebimento das respectivas importancias deverão os interessados apresentar taes titulos na 2ª Directoria do Thesouro do Estado, scientes de que deixam os mesmos de vencer juros desta data em deante, de conformidade com o disposto no art. 34 do Reg. que baixou com o acto de 17 de março de 1874 e consoante os dizeres constantes das mesmas apolices.

1ª Directoria do Thesouro do Estado, Porto Alegre, 1º de setembro de 1916.

O chefe de secção:
Christiano Reis,
servindo de director.

Os interessados serão attendidos na séde do Banco, á rua da Alfandega n. 10, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Daniel de Mendonça, gerente.
Castelar Salvaterra, contador.

Em poucas linhas

Francisco Silva, vendedor ambulante, aggrediu, na rua da Passagem, o carroceiro Arthur Coutinho, ferindo-o. Foi preso.

Contra o analphabetismo

Conforme estava annunciado realisou-se hontem a reunião da colonia fidelense domiciliada nesta capital e em Nictheroy, para o fim de abrir uma subscripção para auxiliar a construcção de um predio para uma escola modelo em S. Fidelis.

Por proposta de alguns membros, ficou tambem organisada uma commissão encarregada de angariar donativos para a caixa escolar creada naquella cidade, para manutenção de escolas nos districtos ruraes.

Uma banana pesando duzentas e vinte grammas

A viuva Dr. Carlos Alberto offereceu-nos hoje um bellissimo fructo colhido em um sitio de sua propriedade, no logar denominado Viradouro, no Estado do Rio. Trata-se de uma banana prata que pesa 220 grammas, sendo que o cacho de que a mesma foi retirada contava 64 fructos eguaes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 539 rezes, 58 porcos, 7 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Cindido E. de Mello, 46 r. e 2 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 48 r., 8 p. e 22 v.; Francisco V. Goulart, 79 r. e 22 p.; C. Sul Mineira, 6 r.; João Pimenta de Abreu, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 10 p., 5 v.; Basilio Tavares, 10 p. e 11 v.; Portinho & C., 19 r.; Castro & C., 18 r.; Edgard de Azevedo, 20 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 55 r., 7 c. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.

Foram rejeitadas: 10 r.

Foram vendidas: 34 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 87 r.; Durish & C., 265; A. Mendes & C., 433; Lima & Filhos, 189; Francisco V. Goulart, 363; C. Sul Mineira, 1; João Pimenta de Abreu, 120; Oliveira Irmãos & C., 372; Basilio Tavares, 100; Castro & C., 6; Portinho & C., 26; Edgard de Azevedo, 127; Norberto Hertz, 7; Augusto M. da Motta, 200; F. P. Oliveira & C., 106; Caldeira & Filhos, 84. Total, 2.486.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 498 3/4 r., 58 p., 7 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $710; porcos, de $900 a 1$000; carneiros de $700 a 1$000.

No matadouro da Penha

Foram abatidas 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula, e ás 8 1/2 na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Maria de Freitas, ás 9, na mesma; Antonio Fernandes Maia, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Joaquim Candido Martins Kallut, ás 8 1/2 na matriz de S. Christovão; João Tosta Couto, ás 9 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Francisco Joaquim de Brito, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; José de Mesquita Martins, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, no Andarahy; frei Ignacio da Conceição Silva, ás 7, no convento do Carmo; D. Lourença de Souza Peixoto, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Eugenia Agapito da Veiga, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Eurico Elesbão Teixeira de Campos, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Custodia de Mello Rezende, ás 9, na matriz da Gloria; Abilio Joaquim Teixeira, ás 10 1/2, na egreja de N. S. da Piedade, em Iguassu'; D. Rosa Pereira de Carvalho, ás 9, na matriz de S. José; Manoel Bezerra do Amaral, ás 9 1/2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas, rua Vianna n. 70; Eduardo, filho de Porfirio Lessa, rua Dr. Aristides Lobo n. 256; João Miceli, Santa Casa de Misericordia; Sebastião, filho de Manoel Caetano Luna, rua Senador Pompeu n. 156; Waldemar Rodrigues Cardoso, rua Sant'Anna n. 83; Francisco José Cardoso, rua Major Avila n. 73, casa VIII; Leonor Fernandes, rua Carolina n. 13; 2º sargento auxiliar escrevente João Mauricio da Silva, travessa Vista Alegre n. 10; Anastacio, filho de Sebastião Candido, estrada Nova da Tijuca n. 35; Alayde, filha de Virgilina Machado Paes, rua Visconde de Nictheroy s/n.; Cherubina, filha de Cassiano Martins Delgado, rua Leopoldo n. 82; Waldive, filho de Boaventura José da Cunha, rua Santos Lima n. 11, casa III; Ingeborg Pellerson, Hospital de N. S. da Saude; José Lima, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Zelia, filha de Imperalino Fernandes, rua das Laranjeiras n. 13; Alvaro, filho de Joaquim Moreira, morro de S. Carlos, s/n.; Carlinda, filha de Manoel Bell Escoseno; Flavio, filho de Brasilia da Silva, necroterio municipal; Celso, filho de Arthur Dutra de Andrade, rua Indiana n. 29; Brasilia Gusmão de Brito, rua das Laranjeiras n. 424; Juracy, filha de Casimiro de Oliveira, rua S. João Baptista, 56; Manoel Barreto, necroterio da policia.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio José Camara, rua Dr. João Ricardo n. 53.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonia, filha de Maria da Gloria, saindo o enterro ás 8 1/2 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 169, casa IX.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim José Branquinho, saindo o corpo ás 9 horas, da travessa Fernandina n. 82, e Theresa, filha de Benigno Silvino Affonso, saindo o feretro ás 17 horas, da rua Cardoso Junior n. 157.

Sempre a Santa Casa

O Sr. Augusto Alves da Silva, residente á rua D. Laura de Araujo n. 37, veiu queixar-se a A NOITE de que tendo internado na Santa Casa sua mulher D. Iracema Rodrigues Vianna, foi esta, depois de recolhida a uma enfermaria, posta de lá para fóra, porque o medico da mesma discordou do diagnostico do seu collega que lhe dera entrada. O estado de D. Iracema, ao que parece, é realmente grave.

"Revista do Supremo Tribunal"

A nova direcção acaba de editar os fasciculos de outubro e novembro de 1915 e o de abril do corrente anno, esperando em breve pôr em dia a publicação dessa util revista. Os fasciculos agora publicados contêm abundante jurisprudencia da nossa Suprema Côrte, procedidos os accórdãos de desenvolvidas "ementas", systema que a direcção estendeu á collaboração doutrinaria, de modo a facilitar o trabalho da consulta. Na secção de doutrina, são de salientar os pareceres de Ruy Barbosa e Clovis sobre o direito que assiste ao fallido de impugnar creditos; de Carvalho de Mendonça (J. X.), sobre concordatas; do Dr. Alfredo Bernardes sobre os leilões judiciaes e as praças no juizo; de Ruy Barbosa, Silva Costa, Alfredo Bernardes e Lafayette, sobre a constituição de capital, em bens, e valorisação posterior e integralisação de acções de sociedades anonymas; do Dr. A. de Gusmão, de S. Paulo, sobre o direito da queixa do pae ou mãe natural contra o offensor do filho. Jurisprudencia dos Estados, do Districto Federal e estrangeira, legislação e a continuação do interessante estudo sobre a "Posse", extrahido do caderno de aulas do conselheiro Justino de Andrade, noticiario, etc.

O fasciculo de abril deste anno começa a publicação da jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar e traz o regimento de custas promulgado em 1915 e em vigor no Districto Federal.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Republica

E' uma burleta de costumes militares nacionaes a "Toca o rancho!" que a companhia de revistas do Republica dará hoje ao publico, em primeiras representações. Seus autores são os irmãos Quintilliano, que tiveram a collaboração musical do maestro Domingos Roque. Em "Toca o rancho!", que está dividida em 3 actos, Brandão, o popularissimo, fará o 17 da 4ª companhia.

"A boa rapariga", hoje, no Recreio

A companhia de comedias e "vaudevilles" Alexandre Azevedo dá hoje, no Recreio, as primeiras representações da "A boa rapariga". Essa comedia, quando representada por essa "troupe", no Trianon, fez um brilhante successo, a que decerto não fugirá agora. Cremilda de Oliveira fará a protagonista da peça.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

A companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, como já tivemos occasião de annunciar, foi contratada para fazer a inauguração de um theatro que está acabando de ser construido em São Paulo, o theatro Boa Vista. Essa estréa será a 1º do mez vindouro, o que obrigará a "troupe" patricia a partir desta capital a 29 do corrente. Assim sendo, Leopoldo Fróes resolveu na sua curta temporada no Palace-Theatre dar ao nosso publico varias peças do seu grande e escolhido repertorio. Para isso hoje serão as ultimas representações da peça policial "A rainha dos apaches". Depois de amanhã subirá á scena no Palace o "vaudeville" "Mulheres nervosas". Ao que sabemos, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes estará de regresso a esta capital em meados de novembro proximo, vindo então occupar o Recreio, nessa occasião desoccupado pela companhia Alexandre Azevedo, que irá fazer uma "tournée" pelos Estados.

O festival de Emma Pola

E' amanhã a festa artistica de Emma Pola no Palace-Theatre. O programma desse espectaculo, que é completo, está muito bem organisado. Nas representações das peças "A Confissão", de Oscar Lopes, "Que pena ser só ladrão", de Paulo Barreto, e "Aluga-se um piano", de Bastos Tigre, tomarão parte as artistas Emma Pola, Judith Saldanha, Carlos Abreu, Francisco Marzullo e Oswaldo Novaes.

A primeira de amanhã, no Phenix — O entrecho da comedia "Castellos no ar"

O Phenix muda amanhã o seu cartaz. O Theatro Pequeno, que lá trabalha, com successo, representará a comedia de Eugene Labiche, "La poudre aux yeux", que o poeta Luiz Edmundo traduziu com o delicado titulo "Castellos no ar". O entrecho desse engraçada comedia do fino humorista francez é o seguinte: O "menage" Malangear tem uma filha, Ermelinda, que quer casar. O "menage" Ratinois tem um filho, Frederico, com 26 annos, que tambem quer casar. Ermelinda e Frederico encontram-se, amam-se e, tanto Malangear com Ratinois acham o casamento acceitavel e, mesmo, interessantissimo. Explica-se porque Malangear, deante dos Ratinois posa de rico e Ratinois, deante dos Malangear faz a mesma cousa; mas tanto um como outro são dous legitimos pobres diabos, sem eira nem beira. O dote, o grande dote, como um "castello no ar", é esperado dos dous lados. Ora, essa situação, que é a peça, segue engraçadissima no seu desenvolvimento, na sua acurada observação, na sua galeria curiosa de personagens, até que um bello dia os "castellos" vêm ao chão, e os pobres diabos ficam um deante do outro, achando da mesma fórma que o casamento é, como era, acceitavel e natural: primeiro, porque o engano foi duplo; segundo, porque Frederico e Ermelinda se amam "de verdade". São dous actos de um comico irresistivel, scenas do puro, do impagavel, do inesquecivel Labiche, que foi um principe do theatro da "charge" á moderna. O Phenix amanhã á noite apresentará um aspecto encantador: o aspecto das noites das "premières". E o publico que lá apparecer não se arrependerá das duas horas passadas na elegante casa de espectaculos, pois "Castellos no ar" é uma interessante comedia.

As fitas de hoje

Nos programmas novos dos nossos cinemas elegantes, entre outros, destacam-se estes film de successo: "As cachoeiras de Paulo Affonso", no Pathé; "A parada de Sete de Setembro", no Odeon; "O calvario de uma esposa", no Cine Palais; "Mam'zelle Nitouche", no Parisiense; e "Max parte para a guerra", no Ideal.

—— Dos artistas Ilda Stichini, Elvira Bastos e Ribeiro Lopes, que hontem regressaram a Lisboa pelo "Demerara", recebemos cartões de despedida.

—— Communicam-nos que o actor Romualdo de Figueiredo acaba de organisar uma companhia de comedias e "vaudevilles" para occupar um theatro que ora está passando por alguns melhoramentos. Adeanta-nos a communicação que essa "troupe" irá fazer agora uma "tournée" a Campos, Bello Horizonte e Juiz de Fóra.

—— Denomina-se "A Baratinha", o "vaudeville" que João Luso traduziu para a companhia Lucilia Pêres-Leopoldo Fróes, e que está agora em ensaios no Palace.

—— Realisa-se quarta-feira á noite, no São José, o ensaio geral da peça "A Mangerona", de Viriato Corrêa, cuja primeira representação está marcada para quinta-feira vindoura.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Falstaff"; Palace- "A rainha dos apaches"; Phenix, "Os Barbadinhos"; São José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Dominó"; Recreio, "A boa rapariga"; Republica, "Toca o rancho!".

O Congresso Medico em Buenos Aires

A delegação brasileira e a paraguaya

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Os medicos brasileiros que vieram tomar parte no Congresso Medico iniciarão hoje as suas visitas aos institutos scientificos desta capital, em companhia dos Drs. Araoz Alfaro, presidente do Congresso; David Speroni, Houssay e de varios estudantes da Faculdade de Medicina.

ASSUMPÇÃO, 11 (A. A.)—Partiu para Buenos Aires o Dr. Luiz Migone, que vae tomar parte no Congresso Medico que se reunirá naquella capital.

"União Postal"

Com a habitual pontualidade recebemos o ultimo numero desse interessante e util periodico, trazendo, como de costume, um texto abundante, selecto, variado e ornado de boas gravuras. Do presente numero da "União Postal" destaca-se um extenso e bem lançado artigo firmado pelo director desse orgão, Leopoldo de Mattos, historiando certos acontecimentos postaes.

Appareceu o sequestrado da «Maffia»

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—Communicam de Rosario de Santa Fé que appareceu o Sr. Miguel Zapater, que havia sido sequestrado por individuos pertencentes á "Maffia". O Sr. Zapater deve prestar hoje as suas declarações á policia.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Jockey-Club

Foi um verdadeiro acontecimento sportivo e social a brilhante festa do Grande Premio Jockey-Club, hontem realisada.

As dependencias vastas do velho prado apresentavam o deslumbrante aspecto daquelles dias idos do nosso turf, recordados com saudade pelos veteranos. Parecia bem, o de hontem, um grande premio dos tempos em que Phrynéa, Salvatus e Aventureiro faziam vibrar o Rio de Janeiro inteiro, impondo seus nomes mesmo nas rodas onde menos se tratava de sport.

E tanto mais brilhante foi a prova de hontem, que ella terminou por uma emocionante chegada, em que tres parelheiros, abandonados no jogo, se revelaram de excellente classe e de grandes qualidades de resistencia, derrotando o crack España, cuja victoria era tida como infallivel.

Foi vencedor da prova o potro de tres annos Ornatinho, de propriedade do Dr. Alfredo Novis, que o aprendiz Waldemar de Oliveira dirigiu com rara pericia. Com essa victoria deve lucrar o turf brasileiro, pois que o Dr. Novis, que havia resolvido vender todos os seus parelheiros, de certo não mais pensará nisso, animado pelo bello triumpho que obteve.

O Classico E. F. Central do Brasil, para potros e potrancas nacionaes, revelou o crack de sua turma, que o é incontestavelmente Favorito, o vencedor. Carregando o peso de 60 kilos e dando vantagem de 9 e 10 kilos aos adversarios, venceu com facilidade. Parabens ao seu proprietario, o Dr. Tobias Machado.

Antes de terminarmos estas notas, queremos fazer uma pequena corrigenda á nossa noticia de hontem sobre o 1º pareo das corridas. Escrevemos: "Pessima saida, largando Pitangueira fóra de combate, "devido a se ter voltado na partida" e não "devido a estar voltada na partida", como foi publicado.

Football

S. Christovão × Fluminense

Um match este que não despertou na assistencia numerosa que encheu as archibancadas da rua Figueira de Mello as emoções esperadas.

Correu sempre frio e isento das peripecias fortes que communicam ao publico o enthusiasmo, fazendo-o incitar e animar os teams, o que torna, num crescendo, o jogo cada vez mais apreciavel.

Ainda da parte dos visitantes havia alguma energia e perseverança. Mas a reacção dos brancos era sempre fraca, pouco persistente...

Isso fez do encontro, tão anciosamente esperado, um match sem interesse, apezar da diminuta differença dos scores.

Foi um match em que não se poude apreciar jogo de conjunto em nenhum dos grupos.

Os forwards de ambos os lados jogaram sempre de escapadas, shootando de longe, sem combinarem.

Por mais que Oswaldo e Cantuaria incutissem nos seus collegas, respectivamente, energia, distribuindo-lhes bons passes, elles não sentiam essa necessidade de harmonisar entre si o ataque. Esphacelavam-se sempre, por confusão propria, não aproveitando optimas occasiões de se atirarem contra as barras inimigas. Notava-se, principalmente, entre os atacantes, essa apathia dos que não têm vontade, dos que não sentem...

Dahi o jogo de shoots, de passes por demais largos, que collocavam, de continuo a linha fóra do jogo. Não se poude por essa, perdoemos o termo, preguiça dos avantes, gosar o jogo dos halves, dos backs nem mesmo dos keepers, embora seja justo destacar nos poucos minutos perigosos para ambos os teams as acções de Cardoso e Marcos e de Chico Netto e Portocarrero.

Tambem o juiz, Sr. Witte, foi um máo arbitro. Marcou o que não devia, muitas vezes, e deixou passar graves infracções ás regras do association.

Não é a primeira vez que reparamos a má actuação do center-half do America como juiz. Si ainda não fallámos foi porque queriamos a confirmação disto. Tivemol-a hontem e si não fosse o muito respeito que nos merecem as pessoas na ingrata posição de referee, diriamos que Witte não arbitrou com isenção de animo.

INTERESTADUAL

Mackenzie × America

No proximo domingo o publico carioca vae ter a sua emoção sacudida com o match que o Mackenzie, de S. Paulo, disputará com o nosso America, no campo deste, á rua Campos Salles.

Vae ser esta, sem duvida, a melhor partida do anno, attendendo-se á collocação do America, actualmente entre os concorrentes á primeira divisão, e ao team paulista, que virá reforçado com a inclusão do grande center paulista Friedenreich.

Que a semana se escoe rapidamente, ha de ser o desejo de todo o carioca, para que chegue o dia da partida interestadual de domingo.

Skating

Fluminense F. C.

Mais uma interessante sessão de patinação realisará o Fluminense, amanhã, no seu espaçoso rink.

Avisam-nos que a entrada será privativa dos socios e Exmas. familias, mediante apresentação do recibo do mez corrente.

Team Fogo × S. Paulo Skating F. C.

Em disputa de um bronze, encontraram-se sabbado ultimo, no rink de Villa Isabel, os teams acima. O jogo foi bom e terminou com um bello empate de 0 a 0.

Serviu como referee o distincto sportsman do V. I. F. C., Sr. Carlos Tavares Corrêa.

A assistencia, conforme sempre acontece quando ha algum match em patins, naquelle esplendido rink, foi enorme, predominando o elemento feminino, que se fez representar por innumeras senhoritas do populoso bairro.

JOSE' JUSTO.

Do interior de São Paulo

Do nosso correspondente em Covas do Fonseca, no Estado de S. Paulo, escreve-nos:

"Embarcaram nesta localidade, no curral da Companhia Mogyana, durante o mez de agosto p. passado, com destino a S. Paulo e Rio, 2.361 bois gordos. Rendeu o frete á Mogyana 15:980$640, e o imposto do governo .... 2:364$000."

Liga do Commercio

Grande reunião do commercio

A directoria da Liga convida todos os Srs. commerciantes desta praça para uma reunião plena, terça-feira, 12 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Buenos Aires n. 136, afim de ouvir a leitura do trabalho que deverá ser dirigido ao Congresso Nacional, e que foi elaborado pela commissão constituida na reunião de 10 de agosto ultimo.

Secretaria, 9 de setembro de 1916.

Sempre a imprudencia

Quando experimentava uma pistola, esta manhã, no armazem da rua do Cattete, 146, o nacional João Ferreira Braz, residente áquella rua n. 172, feriu casualmente, no braço esquerdo, o seu companheiro Francisco Fernandes, residente á rua Santo Amaro, 29.

Francisco Fernandes foi soccorrido pela Assistencia, que lhe extrahiu a bala do braço. A policia do 6º districto teve conhecimento do facto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Marcondes Alves de Souza, Dr. Alfredo Gomes, Dr. Heitor de Mello, Dr. Renato Martins, Dr. Guido Bezzi, Dr. Oswaldo Gomes da Cruz, Dr. Gonçalves Leite, Dr. Joaquim Luiz Osorio.

— Faz annos hoje Mlle. Martinha dos Santos Silva, filha do Sr. Gonçalves Silva, do escriptorio da Companhia Tecidos Corcovado.

— Faz annos hoje Mlle. Anna Candida Ferreira Alves, irmã do capitão-tenente Melciades P. Ferreira Alves.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a menina Carmen da Silva Girão, filha do negociante desta praça Abilio da Silva Girão.

— Faz annos amanhã o academico de medicina Firmo Cardoso, interno no Hospital de Creanças.

— Fez annos hontem a menina Georgina, filha do commissario de policia do 23º districto Eduardo Rocha.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Mario de Azevedo Coutinho, mordomo dos palacios do governo, e de sua Exma. esposa D. Maria de Lourdes Carvalho Coutinho, acha-se enriquecido pelo nascimento, a 3 do corrente, de sua filhinha Judith.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Coelho Netto, que dissertará sobre o thema: "A mulher e a guerra".

—Na Sociedade Nacional de Agricultura o Dr. Aristides Caire realisará amanhã, ás 16 horas, uma conferencia, tendo por thema "A fruticultura no Districto Federal".

O Dr. Caire tratará da fruticultura em geral, particularisando a citricultura, apresentando na occasião uma collecção de laranjas de varias especies, cultivadas na sua fazenda de Monte Alegre, no Realengo.

CONCERTOS

A Sra. Antonieta Rudge Miller, que acaba de regressar de São Paulo, vae dar mais um concerto, attendendo a innumeros pedidos e á iniciativa do Centro Paulista. Este concerto terá logar na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal, e será executado com a grande orchestra da companhia lyrica daquelle theatro.

PELOS CLUBS

Realisou-se ante-hontem a "soirée" dansante do Club Chuveiro de Ouro, constituido por grande numero de familias. As dansas estiveram muito animadas.

MISSAS

Resam-se amanhã, ás 7 horas, na capella de Santo Ignacio, e ás 9 horas na matriz da Gloria, missas de 7º dia por alma de D. Custodia de Mello Rezende, fallecida em São João d'El-Rey, Minas.

Salão de 1916

A conferencia da Sra. D. Julia Lopes de Almeida

A quinta conferencia da série organisada para commemorar o centenario do ensino de bellas artes no Brasil realisar-se-á sabbado, 16 do corrente, ás 16 1/2 horas, no salão de honra da Escola. Será conferencista a escriptora brasileira D. Julia Lopes de Almeida, que dissertará sobre "A mulher e a arte".

Centro Artistico Juventas

Sua exposição annual

Esta associação de artistas vae realisar, no corrente mez, a sua VI exposição de arte, commemorando o centenario da instituição do ensino official das bellas artes. Poderão concorrer ao certamen todos os artistas brasileiros e estrangeiros domiciliados no paiz. As inscripções estão abertas no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, encontrando-se das 15 ás 16 horas, nesse edificio, um dos membros da commissão organisadora, que fornecerá todas as explicações necessarias. Os trabalhos serão recebidos até o dia 12 do andante, devendo a exposição inaugurar-se até o dia 25 do referido mez.

Pague os homens, Sr. Prefeito!

Os funccionarios da Inspectoria de Mattas — os humildes, já se vê — não recebem ha tres mezes os seus parcos vencimentos, assim como os da Limpeza Publica. E' facil de calcular a situação afflictiva em que elles se encontram, sem outro recurso sinão o que lhes advem desse emprego. Nem mesmo para os agiotas podem esses infelizes desprezados appellar, porque, sendo grande o atraso, os proprios onzenarios já não têm dinheiro para emprestar a 10 e 20 %.

O Sr. prefeito, que gosta tanto de fazer concessões... não poderia tambem fazer uma concessãosinha a esses pobres trabalhadores, pagando-lhes o que lhes é devido?

Vamos lá, Dr. Sodré, um bom movimento em favor dos que trabalham de verdade!

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. M. L. da S. — E' cousa muito natural: não se assuste. Trata-se de phenomeno natural, proprio de sua edade. Uma vez que a morte a "privou de sua mãesinha", consulte sobre o caso pessoa amiga e edosa.

S. A. (Sul de Minas) — Seria necessaria a radioscopia para ver si não se trata de rim movel.

S. M. C. (Campos) — São symptomas de syphilis: procure um medico. Ahi mesmo tem muitos. Não precisa vir ao Rio, por isso.

A. N. E. L. — Trata-se de catarrho intestinal.

W. W. Z. (Carvello) — E' necessario exame medico geral. Com certa urgencia.

Dr. Magalhães Junior, clinica das creanças (Santos)—Por muito que indagassemos, não conseguimos ter noticias desse remedio. Ha, porém, de outro autor. O collega não conhece o "Allilene" Zambelletti? Cremos que não lhe seria difficil encontral-o em S. Paulo. Isso como desinfecção geral. Para a especificidade mais commum nesses orgãos: o sôro Bruscheltini, o qual, embora não represente já uma conquista absoluta de cura, é um bom auxiliar para o tratamento. E sempre ao seu dispôr.

M. Y. K. (Ouro Preto) — A senhora precisa fazer exames de duas naturezas: 1ª — tomar um pouco de iodureto de potassio e mandar examinar a secreção nasal provocada por esse remedio, a um bom gabinete de microscopia; 2ª — reacção de Wassermann. Queira communicar-nos os resultados.

A N S. — Ainda não sabemos si ha no mercado esse remedio. Quanto ao mais, é necessario exame medico.

R. M. A. A. e A. F. M. — Idem.

O. V. S. (Bello Horizonte) — Reacção de Wassermann.

Dr. F. B. — O collega deve indagar em S. Paulo. E' mais facil de encontral-o. Aqui, segundo fui informado por clientes, não ha.

F. A. T. O. — Applicações iodadas ao decimo, alternadas com as de oleo de ricino. Seria necessario conhecer a causa.

J. K. L. — Seria necessario examinal-o.

M. I. N. A. S. — Fortificantes. Emulsão de Scott, xarope iodo-tannico, etc. Si depois de tres ou quatro mezes desse regimen não houver alteração naquillo de que se queixa, mandar examinar o sangue da menina.

A. F. T. N. — Duchas escossezas; abstinencia durante algum tempo.

G. U. T. — Seria preciso examinal-o. Temos duvida sobre a origem desse mal. Para alliviar: chlorureto de calcio, seis grs.; dionina, 10 centigrs.; tintura de lobelia, cinco grs.; agua distillada, 180 grs. Tome um colher, das de sopa, de duas em duas horas.

E. J. T. — E' necessario ir ao medico.

V. B. — Ovarina, auxiliada com fortificantes.

L. U. C. I. A. — Arseniato de ferro soluvel Zambelletti.

Y. O. N. — Não se póde para um caso desses receitar de longe. E si o diagnostico não for esse? Nós preferimos symptomas para imaginar um diagnostico nós mesmos, a um diagnostico já feito pelo doente, cuja imaginação... não conhecemos.

L. Y. S. V. E. — Não accuse a humidade por esse rheumatismo que o afflige ha tantos annos. E' robusto? Então é a gota, é a syphilis. E' muito fraco? Talvez se trate de outra especificidade para a qual os raios solares darão grandes beneficios ás suas articulações doentes. Comece por uma exposição diaria ao sol, por 20 minutos, e vá augmentando até uma hora, hora e meia. Simultaneamente tome fortificantes.

H. A. S. — Emulsão de Scott. Suspender os outros remedios: o ar livre dos campos e boa alimentação.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Noticias do interior

O nosso correspondente em Corurype, no Estado de Alagoas, escreve-nos:

"Por iniciativa dos Srs. coronel Vicente Gama, deputado estadual e chefe politico situacionista, e coronel Antonio Dourado, abastado proprietario, vae ser brevemente construida uma usina assucareira no uberrimo valle dos Camassarys, neste municipio. Effectuando esse projectado melhoramento, aquelles cidadãos, a par de empregarem bem seus capitaes, prestarão relevantes serviços a esta zona magnifica do Corurype, que, incontestavelmente, possue dos terrenos melhores do Brasil para a cultura intensa da canna de assucar.

— Estão sendo effectuados os estudos preliminares para abertura, dragagem e canalisação do rio Corurype pelo Sr. Dr. Luiz Ramalho da Silva Reis, de ordem do Dr. Baptista Accioly, governador do Estado. O rio Corurype, que dá nome a esta cidade, é daqui até á sua foz, no oceano, muito sinuoso e de difficil escoamento para as aguas, por occasião de enchentes, produzindo, na estação invernosa, grandes, incalculaveis prejuizos ao valle dos Camassarys, onde é bem desenvolvido o plantio da canna. Por isso, o governo, attendendo aos justos reclamos dos proprietarios ribeirinhos, vae desobstruir o rio, serviço que, si chegar a se realisar, trará grande progresso á agricultura local.

— Consta virá, logo que o inverno se extinga, em viagem recreativa, até esta cidade, o Dr. Baptista Accioly, que se aproveitará do ensejo para verificar o andamento dos serviços de canalisação do rio.

— Por iniciativa particular, dentro em breve será estabelecida communicação automobilica entre esta povoação, Taperaguá, á margem do lago Manguaba do Sul e a Usina Cansansão Sinimbu', no municipio de São Miguel dos Campos, daqui a 42 kilometros. Em vista disto, o commercio grossista de Maceió e os principaes filhos desta terra se empenham pelo prolongamento daquella estrada da Usina até aqui, estabelecendo communicação entre Corurype e a capital do Estado, passando pela importante Usina Sinimbu', a florescente cidade de S. Miguel dos Campos e Taperaguá."

O «D. Luiz» foi aprehendido

Por não ter a matricula convenientemente registada, foi hoje apprehendido pela policia maritima o barco "D. Luiz", sendo remettido para a Inspectoria de Mattas Maritimas. O seu proprietario foi intimado a comparecer á policia maritima.

SECÇÃO INEDITORIAL

Um processo novo que se inicia na policia

Escreve-nos o Sr. J. Pereira, proprietario da Casa Rapido, da rua dos Andradas n. 59:

"Na noticia fornecida pela policia e dada por esta redacção, com o titulo acima, sobre um inquerito iniciado na 1ª delegacia auxiliar sobre o sorteio que pretendo realisar no dia de Natal do corrente anno para a offerta de um predio aos meus freguezes, ha umas tantas insinuações que sou obrigado a rebater, para que não reste duvida alguma sobre o meu acto, que aliás nada tem de extraordinario.

Assim é que diz a noticia referida que os bilhetes numerados são de côres e dizeres differentes. Quanto ás côres eu resolvi que fossem differentes de 10 em 10 mil numeros, e quanto aos dizeres é absolutamente falso que sejam differentes.

Diz tambem a noticia que nos bilhetes não se declara onde se acha localisado o predio que vae ser entregue ao freguez cujo numero do bilhete fôr sorteado; mas, todos os freguezes que recebem um ou mais bilhetes na Casa Rapido têm occasião de ver a planta do predio, que ali se acha exposta, assim como os documentos que provam que a construcção do mesmo já foi paga, e tambem a escriptura do terreno e até a licença de brinde, na importancia de 20$, que foi paga á Prefeitura.

Além disso, existem mais plantas, a saber: uma no bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano n. 38; outra na confeitaria Porta da Lua (ponto dos bondes de Piedade), e ainda outra na rua do Cattete n. 117 (armazem Fama do Cattete, do Sr. Damasio Gomes), que tambem se encarrega da distribuição dos bilhetes numerados e que por esse facto se vê envolvido no tal inquerito.

E quem quizer ver o predio e não a planta não tem mais que tomar um trem da E. F. C. B., dos suburbios ou expresso de pequena velocidade, descer na estação da Piedade, entrar na rua Assis Carneiro e caminhar até ao n. 298, si não preferir ir no bonde de Piedade, que corre pela mesma rua, e lá encontrará o predio que, para mais facilidade de ser encontrado, tem um letreiro, em alto relevo, com os dizeres:

"Brinde da Casa Rapido. Rua dos Andradas n. 59."

Ora, Sr. redactor, eu creio que quem procede assim, ás claras, não está fazendo um negocio á Pichardo, nem de mutualidades, visto que os preços dos concertos de calçado feitos em minha casa são sempre os mesmos, embora os materiaes que emprégo tenham sempre subido de preço, e os outros artigos que vendo o são tambem pelos preços antigos.

Portanto, podem estar tranquillos os freguezes da Casa Rapido, da rua dos Andradas n. 59, que eu entregarei o predio ao feliz portador do bilhete sorteado, nas condições expostas e de accôrdo com as leis que nos regem.

Esperando da reconhecida gentileza dessa redacção, a publicação destas linhas. — Admirador e leitor, *J. Pereira* (O Rapido). Rua dos Andradas n. 59."

(35) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

— Fraulein von Katze, estou verdadeiramente angustiada, depois que soube do caso occorrido entre sir Goschen e o nosso ministro! Ouvi dizer que brigaram como trapeiros; a respeito do tal pedaço de papel. Si temos a guerra com a Inglaterra, realmente, sua majestade deve estar num estado de furor muito comprehensivel contra aquelles miseraveis! "Desejaria tanto saber o que está fazendo o imperador!"

Fraulein von Katze comprehendeu o apologo e saiu a furto.

Ao ficar só com a condessa de Fernow, Augusta Victoria não custou muito a convencer a sua digna dama de honra que já era bastante tarde e que precisavam ambas descansar; e a condessa Fernow despediu-se, persuadida de que só a haviam mandado embora, para que pudesse ser mais franca a conversa com a fraulein von Katze.

Não entrava no programma da condessa Fernow deixar a sorte de fraulein von Katze tomar supremacias inquietadoras sobre a sua propria, na côrte de Potsdam, e foi evidentemente com um fim muito natural de prevenir qualquer surpresa desagradavel por esse lado, que, ao sair do quarto imperial, a condessa Fernow teve, por trás de um reposteiro, no vão de uma janella, uma tróca de palavras, tão mysteriosa quanto rapida, com a propria kammerfrau.

A condessa Fernow, que se recolhera á seu quarto, dormia calmamente já havia alguns minutos, quando a conversa seguinte travou-se no quarto imperial, entre Augusta Victoria e a segunda dama de serviço.

Fraulein von Katze tinha-se ausentado por mais de tres quartos de hora, que haviam parecido eternos á imperatriz, mas, na realidade, ella os empregára admiravelmente.

— Sua majestade ainda está no seu gabinete de trabalho com os ministros, dizia fraulein von Katze. Houve grande vozerio e uma manifestação de colera, absolutamente sobrenatural... O imperador bateu com o pé, como si fosse derrubar a casa, e jurou que a Inglaterra pereceria.

"Na sala dos ajudantes de campo ha um vae e vem continuo. O imperador expede ordens para toda a parte, e entrou em communicação com o almirante von Tirpitz. A principio, lembrara-se de mandal-o chamar, mas, mudou de opinião, e já foram dadas ordens para a viagem de sua majestade á Wilhelmshaven, onde irá encontrar-se com o almirante Tirpitz e sua alteza real o principe Henrique!"

— Eu julgava que o imperador devia ainda ficar tres dias em Potsdam, antes de se dirigir para o grande quartel general, em Coblentz, disse a imperatriz, que erguera a cabeça do travesseiro.

— A communicação de sir Goschen tudo alterou! explicou fraulein von Katze. Parece que já não ha a minima esperança: foi uma armadilha preparada pela Inglaterra!

— Que o nosso bondoso Deus os esmague! deseja a suspirar a imperatriz... E diga-me, fraulein von Katze, soube alguma cousa do... do outro lado?

— Soube, sim! Vossa majestade... Algo de interessantissimo... "Desse lado tambem, não se fica em Potsdam!"

—O que quer você dizer, minha filha? exclamou a imperatriz, já muito inquieta. "E para onde vão, então?"

—Devo dizer a vossa majestade que consegui chegar, sem ser vista, junto do meu joven irmão, o major Katze, que sempre se mostra tão dedicado aos interesses de sua majestade!

— Já sei, já sei! fale depressa! está-me fazendo morrer de impaciencia, realmente!

— O meu querido irmão, si bem que o serviço estivesse terminado ha bastante tempo, ainda não se havia recolhido! Não! Não! Ainda estava de guarda no quartel de Lehr, no pequeno pavilhão que dá accesso ao subterraneo de Frederico II e do qual, como eu já havia communicado a vossa majestade, foi incumbido da guarda, em serviço excepcional... absolutamente excepcional!...

— Sim, sim! E depois?...

— Pois bem! "a tal pessoa" ainda está no subterraneo, no quarto particular do subsólo, mas, Stieber já deu ordens para que a façam sair esta noite mesmo...

— Está noite mesmo, será verdade?...

— Sim, "a tal pessoa" deve ir para Coblentz!

— Hein? Que está dizendo você?...

— Digo a verdade, de que foi sabedor o meu joven irmão, que lhe é tão dedicado...

— Para Coblentz! para o quartel general!

— Oh! Vossa majestade!... E' provavel que "a tal pessoa" não vá para o quartel general, mas, imagino que "a tal pessoa" não vá para muito longe! E' em Coblentz que deverão encontrar-se de novo!

— Fraulein von Katze, isso me fará morrer! desabafou a imperatriz enxugando as suas lindas palpebras pisadas e meio envelhecidas, com um lenço ordinario da sua segunda duzia (a que estava desirmanada).

— Foi o que eu disse ao meu querido irmão, o major von Katze, e elle respondeu-me que faria tudo o que fosse humanamente possivel para tornar a existencia supportavel á sua graciosa soberana!

— Será verdade? Terei eu ainda amigos? Nem mesmo posso sabel-o!...

— Amigos sinceros! O major sabe de tudo! Não tiveram outro remedio sinão informal-o das deliberações tomadas ou a tomar. A pessoa em questão sairá de Potsdam um pouco antes do alvorecer, pelo mesmo caminho, naturalmente... Ella irá no mesmo auto fechado á chave, uma verdadeira prisão, porque é preciso que vossa majestade saiba que a tal pessoa não veiu por sua propria vontade; foi Stieber que a trouxe prisioneira!...

— Será possivel! A tal... Monique aqui teria vindo constrangida!... Será mesmo verdade! verdade mesmo!...

— Absolutamente verdade!... Ella está num estado de enfurecimento contra sua majestade por ter declarado guerra á França!... E' uma franceza patriota, disse-me meu querido e joven irmão!

— E então, que contam vocês fazer?...

— Eu, infelizmente, nada! mas, meu querido e joven irmão...

— Sim, o seu querido e joven irmão!... Então?... então?

— Então, vossa majestade vae ver que nada está perdido!... O meu querido e joven irmão soube de tudo isso, interrogando o "chauffeur" do auto, que elle conhece desde o caso do escandalo de Tiergarten, caso no qual esse "chauffeur" esteve sob as ordens do major Katze. Esse "chauffeur", de nome Frantz Becker, que trabalha ha mais de vinte annos na policia, não gosta absolutamente de Stieber, que viu tomar o logar do seu antigo chefe da espionagem de campanha, Herr Schmidt, depois do que o dito Frantz Becker não recebeu nem mais um vintem de gorgeta.

—Continue! Não perca tempo minha filha!

(Continúa.)